



CETIP S.A. – Mercados Organizados

Relatório de Resultados – 4º Trimestre de 2014

Segurança que
move o mercado

cetip

Índice
Brasil 50 **IBRX 50**

Índice
Small Cap **SMLL**

Índice de
Ações com Governança
Corporativa Diferenciada **IGC**

IBOVESPA

**CTIP3
NOVO
MERCADO**
BM&FBOVESPA

CTIP3 (05/03/2015): R\$ 34,14
Valor de Mercado: R\$ 9,0 bilhões
Quantidade de Ações: 262.858.049

Teleconferência 06/03/2015
10h00 (BR) - Português
12h00 (BR) – Inglês

Relações com Investidores
dri@cetip.com.br
Fone: +55 11 3111 1913

Rio de Janeiro, 5 de março de 2015 - A Cetip S.A. – Mercados Organizados (“Cetip” ou “Companhia”) (BM&FBOVESPA: CTIP3) anuncia hoje os resultados do 4º trimestre de 2014.

DESTAQUES

- ✓ **Receita bruta total de R\$ 328,4 milhões no 4T14**, com crescimento de 14,1% em relação ao 4T13 e de 4,8% em comparação ao 3T14. **Em 2014, receita bruta total de R\$ 1,2 bilhão**, 13,8% superior a 2013;
- ✓ **Receita bruta da UTVM de R\$ 208,9 milhões no 4T14**, 13,6% superior ao 4T13 e 3,6% acima do 3T14. **Em 2014, receita bruta de R\$ 786,6 milhões na UTVM**, 14,0% maior do que em 2013;
- ✓ **Receita bruta da UFIN de R\$ 119,6 milhões no 4T14**, 15,1% acima do 4T13 e 7,1% maior do que no 3T14. **Em 2014, receita bruta de R\$ 436,2 milhões**, 13,6% superior a 2013;
- ✓ **Receita líquida de R\$ 271,5 milhões no 4T14**, 12,0% superior ao 4T13 e 4,7% acima do 3T14. **Em 2014, receita líquida de R\$ 1,0 bilhão**, 11,8% maior do que em 2013;
- ✓ **EBITDA ajustado de R\$ 185,1 milhões no 4T14**, com expansão de 10,1% em relação ao 4T13 e queda de 1,0% em comparação ao 3T14. **Em 2014, EBITDA ajustado de R\$ 715,2 milhões**, 9,7% acima de 2013; e
- ✓ **Lucro líquido ajustado de R\$ 149,9 milhões no 4T14**, 14,6% superior ao 4T13 e 4,3% maior do que no 3T14. **Em 2014, lucro líquido ajustado de R\$ 563,3 milhões**, 11,9% acima de 2013.

PRINCIPAIS INDICADORES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

Principais Indicadores Financeiros (R\$ milhões)	4T14	3T14	4T13	2014	2013	Var.		
						4T14/3T14	4T14/4T13	2014/2013
Receita líquida	271,5	259,3	242,4	1.015,9	908,6	4,7%	12,0%	11,8%
Despesas operacionais ajustadas	(86,4)	(72,4)	(74,2)	(300,7)	(256,4)	19,4%	16,5%	17,3%
EBITDA ajustado	185,1	187,0	168,2	715,2	652,2	-1,0%	10,1%	9,7%
% Margem de EBITDA ajustado	68,2%	72,1%	69,4%	70,4%	71,8%	-3,9 p.p.	-1,2 p.p.	-1,4 p.p.
Lucro líquido ajustado (<i>cash earnings</i>)	149,9	143,7	130,8	563,3	503,6	4,3%	14,6%	11,9%
% Margem líquida ajustada	55,2%	55,4%	54,0%	55,4%	55,4%	-0,2 p.p.	1,2 p.p.	0,0 p.p.
Lucro por ação ajustado (R\$) ¹	0,5716	0,5495	0,5025	2,1555	1,9439	4,0%	13,8%	10,9%
Qtd média ponderada de ações (milhares)	262.256	261.538	260.303	261.326	259.066	0,3%	0,8%	0,9%
Principais Indicadores Operacionais								
Total do estoque valorizado (R\$ bilhões) ^{2,3}	5.250	4.949	4.803	5.250	4.803	6,1%	9,3%	9,3%
<i>Renda fixa</i>	4.137	3.982	3.769	4.137	3.769	3,9%	9,8%	9,8%
<i>Derivativos de balcão</i>	1.114	967	1.034	1.114	1.034	15,2%	7,7%	7,7%
Inclusões Gravames (milhares)	1.743	1.616	1.776	6.393	6.758	7,9%	-1,9%	-5,4%
Inclusões Contratos (milhares)	1.217	1.082	1.105	4.254	4.036	12,5%	10,2%	5,4%
Número de Clientes ^{2,4}	17.686	17.544	17.250	17.686	17.250	0,8%	2,5%	2,5%
Número de Funcionários ²	595	575	543	595	543	3,5%	9,6%	9,6%

¹ Lucro por ação ajustado calculado com base na quantidade média ponderada de ações no período.

² Saldo ao final de cada período.

³ Considera o estoque total em aberto registrado nos sistemas da Cetip, não sendo necessariamente objeto de cobrança.

⁴ Considera a quantidade de clientes da Unidade de Títulos e Valores Mobiliários e da Unidade de Financiamentos.

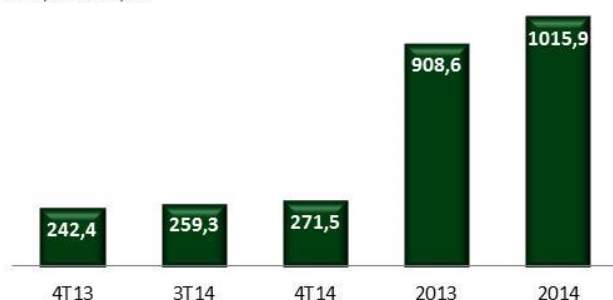
ÍNDICE

DESTAQUES	2
PRINCIPAIS INDICADORES OPERACIONAIS E FINANCEIROS	2
HISTÓRICO DE DESEMPENHO	4
RECEITA OPERACIONAL	5
UNIDADE DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	7
UNIDADE DE FINANCIAMENTOS	16
DESPESAS OPERACIONAIS AJUSTADAS	18
RESULTADO FINANCEIRO	20
ALÍQUOTA EFETIVA DE IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	21
EBITDA AJUSTADO E LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO (<i>CASH EARNINGS</i>).....	22
GERAÇÃO DE CAIXA E ENDIVIDAMENTO	23
PRINCIPAIS PROJETOS.....	24
INVESTIMENTOS	25
DESEMPENHO DAS AÇÕES (CTIP3).....	26
DIVIDENDOS E JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO.....	27
PROGRAMA DE RECOMPRA DE AÇÕES	28
EVENTOS SUBSEQUENTES	28
TELECONFERÊNCIA & <i>WEBCAST</i>	29
ANEXO I – DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DO RESULTADO	30
ANEXO II – BALANÇOS PATRIMONIAIS.....	31
ANEXO III – FLUXOS DE CAIXA	32

HISTÓRICO DE DESEMPENHO

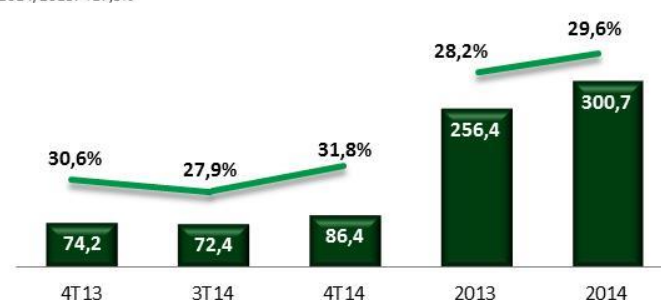
Receita Líquida (R\$ milhões)

4T14/3T14: +4,7%
 4T14/4T13: +12,0%
 2014/2013: +11,8%



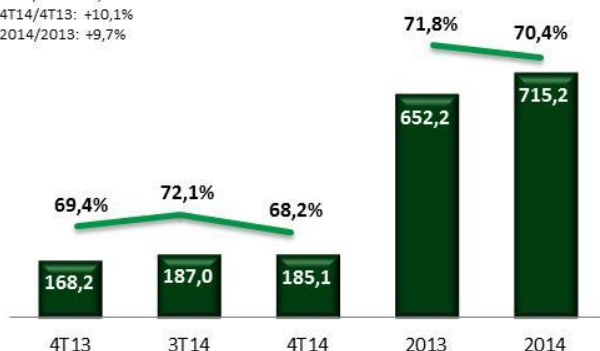
Despesa Operacional Ajustada (R\$ milhões) & % Despesa / Receita Líquida

4T14/3T14: +19,4%
 4T14/4T13: +16,5%
 2014/2013: +17,3%



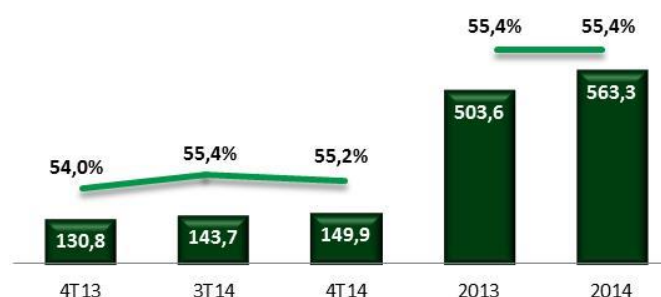
EBITDA Ajustado (R\$ milhões) & Margem EBITDA

4T14/3T14: -1,0%
 4T14/4T13: +10,1%
 2014/2013: +9,7%



Lucro Líquido Ajustado (R\$ milhões) & Margem Líquida

4T14/3T14: +4,3%
 4T14/4T13: +14,6%
 2014/2013: +11,9%



Notas

i) O EBITDA e o EBITDA Ajustado são medidas não contábeis elaboradas pela Cetip, conciliadas com suas demonstrações financeiras, observando as disposições da Instrução CVM nº 527/2012. O EBITDA Ajustado não é uma medida reconhecida pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, não possui um significado padrão e pode não ser comparável a medidas com títulos semelhantes, fornecidas por outras companhias. Essa base de mensuração exclui do EBITDA os efeitos das despesas com incentivo baseado em ações e do resultado de equivalência patrimonial, itens que não possuem efeito caixa. A Cetip divulga o EBITDA Ajustado porque utiliza esse indicador para medir o seu desempenho e por entender que o indicador ajustado proporciona uma visão mais adequada sobre o potencial de geração bruta de caixa da Companhia.

ii) As informações relativas ao 4º trimestre de 2014 ("4T14") foram comparadas com o 3º trimestre de 2014 ("3T14") e com o 4º trimestre de 2013 ("4T13"), além da comparação entre os exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2014 e 2013 ("2014" e "2013", respectivamente). Todas as informações financeiras a seguir, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas em milhões de Reais, com base em informações financeiras consolidadas de acordo com a legislação societária brasileira.

iii) As informações financeiras são apresentadas neste documento em milhões de Reais e, portanto, os valores totais apresentados nas tabelas podem apresentar diferenças de arredondamento em relação ao somatório dos valores individuais das respectivas linhas.

iv) Em 2014, visando garantir a adequada aplicação dos princípios contábeis relativos ao reconhecimento de receitas, a Companhia revisou o tratamento dispensado às receitas advindas do SNG passando a reconhecer parcela da receita no momento da inserção de uma restrição financeira e o restante ao longo do período em que a restrição financeira permanece registrada até sua baixa, não mais reconhecendo a receita integralmente no momento da inserção de uma restrição financeira, conforme critério anteriormente adotado. Essa revisão resultou no reconhecimento de um passivo composto pelas receitas já recebidas, mas que somente serão reconhecidas em períodos futuros, acompanhado do reconhecimento dos respectivos reflexos tributários, em contrapartida ao valor do ágio resultante da aquisição da GRV em 2010.

RECEITA OPERACIONAL

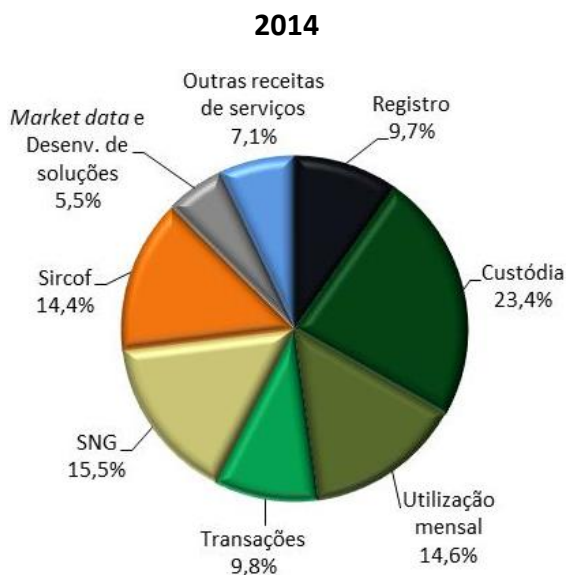
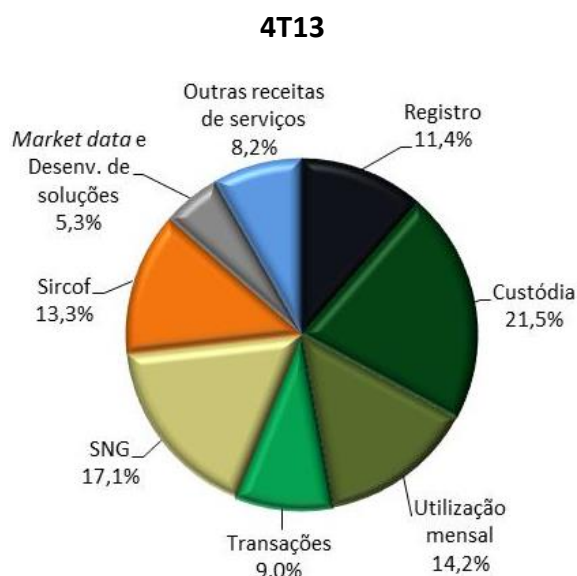
(R\$ milhões)	4T14	3T14	4T13	2014	2013	Var.	Var.	Var.
						4T14/3T14	4T14/4T13	2014/2013
Receita bruta de serviços	328,4	313,3	287,8	1.222,9	1.074,2	4,8%	14,1%	13,8%
Unidade de Títulos e Valores Mobiliários	208,9	201,7	183,9	786,6	690,1	3,6%	13,6%	14,0%
Registro	31,1	30,8	32,9	119,1	113,4	1,0%	-5,5%	4,9%
Custódia	78,5	73,3	61,8	286,5	230,8	7,1%	27,2%	24,1%
Utilização mensal	45,2	44,9	40,9	178,0	159,1	0,7%	10,7%	11,9%
Transações	32,5	31,0	26,0	119,3	105,8	4,8%	25,0%	12,7%
Outras receitas de serviços	21,5	21,6	22,4	83,8	81,1	-0,4%	-3,8%	3,4%
Unidade de Financiamentos	119,6	111,6	103,9	436,2	384,0	7,1%	15,1%	13,6%
SNG	50,3	47,8	49,2	189,6	189,1	5,3%	2,3%	0,3%
Sircof	49,1	44,5	38,2	176,0	145,3	10,4%	28,7%	21,1%
Market Data e Desenvolvimento de Soluções	19,3	18,3	15,3	67,0	46,3	5,5%	26,3%	44,6%
Outras receitas de serviços	0,8	1,1	1,3	3,7	3,3	-23,7%	-33,1%	11,9%
<i>Deduções</i>	<i>(56,9)</i>	<i>(54,0)</i>	<i>(45,4)</i>	<i>(207,0)</i>	<i>(165,6)</i>	<i>5,5%</i>	<i>25,3%</i>	<i>25,0%</i>
Receita líquida de serviços	271,5	259,3	242,4	1.015,9	908,6	4,7%	12,0%	11,8%

A receita bruta de serviços da Cetip totalizou R\$ 328,4 milhões no 4T14, com expansão de 4,8% em relação ao 3T14 e de 14,1% em comparação ao 4T13. A receita bruta da Unidade de Títulos e Valores Mobiliários (“UTVM”) avançou 3,6% na comparação com o 3T14, resultado explicado pela expansão das receitas de custódia (+7,1%) e transações (+4,8%), e, em menor escala, pelo avanço das linhas de registro (+1,0%) e utilização mensal (+0,7%). Já a receita bruta da Unidade de Financiamentos (“UFIN”) avançou 7,1% no mesmo período de comparação, em razão da evolução do Sircof (+10,4%), SNG (+5,3%) e market data e desenvolvimento de soluções (+5,5%). As deduções da receita (impostos e outras deduções) aumentaram 5,5% no período, em decorrência da evolução das receitas observada no período e da política de descontos por volume de transações na UTVM e de outros descontos concedidos para serviços prestados pela UFIN. Pelo exposto, a receita operacional líquida atingiu R\$ 271,5 milhões no 4T14, 4,7% superior ao 3T14.

Na comparação com o 4T13, a receita bruta da UTVM cresceu 14,1%, resultado explicado pelo aumento das receitas de custódia (+27,2%), de transações (+25,0%) e de utilização mensal (+10,7%), mais do que compensando a queda das receitas de registro (-5,5%) e outras receitas de serviços (-3,8%). A receita bruta da UFIN registrou crescimento de 15,1% no mesmo período de comparação, em razão do aumento das receitas com o Sircof (+28,7%), market data e desenvolvimento de soluções (+26,3%) e SNG (+2,3%). As deduções da receita (impostos e outras deduções) aumentaram 25,3% no período, em decorrência dos mesmos fatores expostos acima.

A receita bruta da Cetip totalizou R\$ 1,2 bilhão em 2014, com expansão de 13,8% em comparação a 2013, resultado para o qual contribuíram de forma relevante tanto o crescimento da receita bruta da UTVM, de 14,0%, como o da UFIN, de 13,6%.

A receita operacional líquida atingiu R\$ 1,0 bilhão em 2014, montante 11,8% superior a 2013. Os gráficos abaixo apresentam a evolução da participação relativa das principais receitas da Cetip:



UNIDADE DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

A receita operacional bruta da UTVM totalizou R\$ 208,9 milhões no 4T14, registrando crescimento de 3,6% em comparação ao 3T14 e de 13,6% em relação ao 4T13. Os serviços de custódia foram responsáveis por 37,6% da receita bruta da UTVM no trimestre, enquanto a utilização mensal respondeu por 21,7%, transações representaram 15,5%, registro 14,9%, processamento de TEDs (CIP) 4,5%, taxas de operações compromissadas, operações definitivas e plataforma eletrônica 4,2%, e as demais receitas de serviços somaram 1,6%. Em 2014, a receita bruta da UTVM somou R\$ 786,6 milhões, com avanço de 14,0% em relação a 2013.

I. Receitas de Registro

As receitas de registro alcançaram R\$ 31,1 milhões no 4T14, 1,0% superiores ao 3T14, consequência principalmente do aumento das receitas derivativos e operações estruturadas (+7,5%), outros serviços de registro (+11,0%), e apesar da queda das receitas com registro de instrumentos de renda fixa (-3,6%).

Na comparação com o 4T13, as receitas de registro apresentaram redução de 5,5%, resultado da redução, em menor escala, das receitas com registro de renda fixa (-0,1%), e em maior escala da queda da receita de outros serviços de registro (-46,3%), e apesar do aumento das receitas com registro de derivativos de balcão e operações estruturadas (+21,9%).

Em 2014, as receitas de registro somaram R\$ 119,1 milhões, 4,9% superiores a 2013, resultado do aumento das receitas com registro de instrumentos de renda fixa (+6,2%), derivativos de balcão e operações estruturadas (+12,1%), e da queda de outras receitas de serviços (-12,0%).

Os principais destaques do 4T14 e de 2014 para renda fixa e derivativos de balcão estão brevemente descritos a seguir.

Cetip S.A. – Mercados Organizados



RECEITA (R\$ milhões)		4T14	3T14	4T13	2014	2013	Var. 4T14/3T14	Var. 4T14/4T13	Var. 2014/2013
RENTA FIXA	DI	5,7	7,1	6,5	23,0	26,0	-19,4%	-11,9%	-11,5%
	CDB	4,4	4,3	5,1	18,8	17,8	3,7%	-12,6%	6,1%
	Letras Financeiras	1,0	0,9	0,7	3,7	3,5	0,8%	34,4%	5,5%
	Outros instrumentos de captação bancária ¹	0,2	0,4	0,6	1,1	0,7	-43,9%	-56,7%	53,0%
	Instrumentos do mercado imobiliário ²	4,1	3,5	3,0	13,4	9,3	16,0%	36,9%	43,5%
	Instrumentos do agronegócio ³	0,8	0,7	0,5	2,6	2,1	26,7%	54,7%	24,1%
	Instrumentos de captação de crédito - PF e PJ ⁴	0,5	0,2	0,4	1,5	1,0	107,5%	28,5%	46,6%
	Outros instrumentos de renda fixa ⁵	1,8	2,1	1,8	7,6	7,1	-13,0%	-1,8%	6,8%
TOTAL RENTA FIXA	18,5	19,2	18,6	71,7	67,5	-3,6%	-0,1%	6,2%	
DERIVATIVOS	Swaps ⁶	3,6	2,8	2,5	12,9	10,6	26,4%	41,0%	22,0%
	Termo	1,8	1,6	1,2	6,5	5,0	11,4%	43,6%	28,9%
	Outros derivativos/ Operações Estruturadas ⁷	3,2	3,6	3,3	13,0	13,3	-9,2%	-1,1%	-2,3%
	TOTAL DERIVATIVOS	8,6	8,0	7,1	32,4	28,9	7,5%	21,9%	12,1%
OUTROS	Distribuição	0,5	0,4	0,5	2,0	1,7	49,0%	2,2%	20,1%
	Correção	0,4	0,6	3,3	2,0	5,2	-34,2%	-88,2%	-61,4%
	Pré-Registro	3,0	2,6	3,5	11,1	10,2	16,1%	-13,7%	7,9%
	TOTAL DE OUTROS SERVIÇOS DE REGISTRO	4,0	3,6	7,4	15,0	17,1	11,0%	-46,3%	-12,0%
TOTAL RECEITAS DE REGISTRO	31,1	30,8	32,9	119,1	113,4	1,0%	-5,5%	4,9%	

¹ Instrumentos de captação bancária inclui RDB, LC, DPGE, Cédula de debêntures e contratos elegíveis para compor patrimônio de referência;

² Instrumentos do mercado imobiliário inclui LCI, CCI, CRI e LH;

³ Instrumentos do agronegócio inclui CRA, LCA, CDCA e CTRA;

⁴ Instrumentos de captação de crédito - PF e PJ inclui CCB, CCCB, NCE, CCE, Nota Comercial, Cine e Obrigações;

⁵ Outros instrumentos de renda fixa: Cotas de Fundo, Export Notes, Contratos de Netting. Export Note é um instrumento de captação de crédito cobrado em R\$;

⁶ Swaps inclui Swaps Fluxo de Caixa; e

⁷ Outros derivativos inclui BOX, Opções Flexíveis, Derivativos de Crédito, Opção de venda CONAB, Derivativos Contratados no Exterior, Derivativos Vinculados à Empréstimos e COE.

Nota: Cobrança pode ser feita com base em % do volume registrado e/ou em preço fixo em R\$ por contrato.

VOLUME (R\$ bilhões)		4T14	3T14	4T13	2014	2013	Var. 4T14/3T14	Var. 4T14/4T13	Var. 2014/2013
RENTA FIXA	DI	855,2	1.022,2	990,4	3.519,0	3.754,8	-16,3%	-13,6%	-6,3%
	CDB	630,7	600,4	687,7	2.668,3	2.476,9	5,1%	-8,3%	7,7%
	Letras Financeiras	30,4	29,7	21,0	115,9	112,4	2,3%	44,6%	3,1%
	Outros instrumentos de captação bancária	19,7	40,1	60,8	88,2	70,9	-50,8%	-67,5%	24,3%
	Instrumentos do mercado imobiliário	62,7	52,9	50,8	205,8	145,5	18,6%	23,5%	41,5%
	Instrumentos do agronegócio	50,4	35,2	21,8	143,1	94,6	43,3%	131,7%	51,2%
	Instrumentos de captação de crédito - PF e PJ	22,4	13,6	20,8	73,5	66,5	65,1%	7,5%	10,6%
	Outros instrumentos de renda fixa ⁸	213,7	260,1	236,5	937,3	890,0	-17,8%	-9,6%	5,3%
TOTAL RENTA FIXA	1.885,3	2.054,1	2.089,7	7.751,0	7.611,6	-8,2%	-9,8%	1,8%	
DERIVATIVOS	Swaps	763,1	699,1	889,7	3.201,3	3.039,6	9,2%	-14,2%	5,3%
	Termo	772,2	665,1	475,5	2.654,0	1.774,0	16,1%	62,4%	49,6%
	Outros derivativos/ Operações Estruturadas ⁹	122,4	109,7	66,0	353,1	273,6	11,6%	85,4%	29,1%
	TOTAL DERIVATIVOS	1.657,7	1.473,9	1.431,3	6.208,5	5.087,2	12,5%	15,8%	22,0%

⁸ Inclui o volume de outros instrumentos de renda fixa cobrados em %; e

⁹ Inclui a quantidade de outros derivativos cobrados em %.

Nota: Cobrança pode ser feita com base em % do volume registrado e/ou em preço fixo em R\$ por contrato.

PREÇO MÉDIO (bps)		4T14	3T14	4T13	2014	2013	Var. 4T14/3T14	Var. 4T14/4T13	Var. 2014/2013
RENTA FIXA	DI	0,07	0,07	0,07	0,07	0,07	-3,7%	2,1%	-5,6%
	CDB	0,07	0,07	0,07	0,07	0,07	-1,3%	-4,7%	-1,5%
	Letras Financeiras	0,31	0,32	0,34	0,32	0,31	-1,5%	-7,0%	2,4%
	Outros instrumentos de captação bancária	0,12	0,11	0,09	0,12	0,10	14,1%	33,5%	23,1%
	Instrumentos do mercado imobiliário	0,65	0,66	0,58	0,65	0,64	-2,2%	10,9%	1,5%
	Instrumentos do agronegócio	0,17	0,19	0,25	0,18	0,22	-11,6%	-33,3%	-17,9%
	Instrumentos de captação de crédito - PF e PJ	0,21	0,17	0,18	0,20	0,15	25,6%	19,6%	32,6%
	Outros instrumentos de renda fixa	0,08	0,08	0,08	0,08	0,08	5,9%	8,6%	1,4%
PREÇO MÉDIO DE RENDA FIXA		0,10	0,09	0,09	0,09	0,09	5,1%	10,7%	4,3%
DERIVATIVOS	Swaps	0,05	0,04	0,03	0,04	0,03	15,8%	64,4%	15,9%
	Termo	0,02	0,02	0,03	0,02	0,03	-4,1%	-11,6%	-13,8%
	Outros derivativos/ Operações Estruturadas	0,27	0,33	0,50	0,37	0,49	-18,6%	-46,6%	-24,3%
	PREÇO MÉDIO DE DERIVATIVOS		0,05	0,05	0,05	0,05	0,06	-4,4%	5,3%

Nota: Cobrança pode ser feita com base em % do volume registrado e/ou em preço fixo em R\$ por contrato.

Instrumentos de Renda Fixa

A receita com registro de instrumentos de renda fixa totalizou R\$ 18,5 milhões no 4T14, 3,6% inferior ao 3T14, resultado principalmente da queda das receitas de DI (-19,4%), e apesar do aumento da receita com instrumentos do mercado imobiliário (+16,0%).

O comportamento das receitas com CDB e DI, que juntos responderam por 54,7% do total das receitas de registro de renda fixa do 4T14, pode sofrer influência das variações de volume e *mix*: i) intra-grupo x extra-grupo; e ii) por prazos médios dos instrumentos registrados. O comportamento das receitas desses dois instrumentos na comparação entre o 4T14 e o 3T14 pode ser explicado pelos seguintes fatores:

- CDB – crescimento de 3,7%, resultado do aumento de 5,1% no volume registrado e da queda de 1,3% na margem média. A contração na margem média foi resultado da redução da participação de operações registradas no segmento extra-grupo, que passou de 4,2% dos registros de CDB no 3T14 para 3,3% no 4T14; e
- DI – redução de 19,4%, resultado da queda de 16,3% no volume registrado e de 3,7% na margem média. A queda na margem média foi provocada pela redução do prazo médio das operações registradas no segmento extra-grupo, e apesar do aumento da participação de operações registradas neste segmento, que passou de 21,0% no 3T14 para 26,9% no 4T14.

Na comparação com o 4T13, a receita de registro de instrumentos de renda fixa ficou praticamente estável (-0,1%), resultado principalmente do avanço das receitas de registro de instrumentos do mercado imobiliário (+36,9%), instrumentos do mercado do agronegócio (+54,7%) e Letra Financeira (+34,4%), e da queda de DI (-11,9%), CDB (-12,6%) e outros instrumentos de captação bancária (-56,7%).

O desempenho das receitas de CDB e DI pode sofrer influência das variações de volume e *mix*, conforme descrito acima. O comportamento das receitas desses dois instrumentos na comparação entre o 4T14 e o 4T13 pode ser explicado pelos seguintes fatores:

- i) CDB – queda de 12,6%, resultado da contração de 8,3% no volume registrado e de 4,7% na margem média. A redução da margem média observada no período resultou da redução da participação de operações registradas no segmento extra-grupo, que passou de 5,1% dos registros de CDB no 4T13 para 3,3% no 4T14; e
- ii) DI – redução de 11,9%, resultado da queda de 13,6% no volume registrado e do aumento de 2,1% na margem média. O aumento da margem foi provocado pelo aumento do prazo médio das operações registradas no segmento extra-grupo e pelo aumento da participação de operações registradas neste segmento, que passou de 20,2% no 4T13 para 26,9% no 4T14.

Em 2014, a receita com registro de instrumentos de renda fixa totalizou R\$ 71,7 milhões, 6,2% superior a 2013, resultado, em maior escala, do avanço das receitas de registro de instrumentos do mercado imobiliário (+43,5%) e de CDB (+6,1%), e, em menor escala, do crescimento das demais receitas de registro, com exceção da receita de DI que apresentou queda de 11,5%.



Derivativos de Balcão

A receita de registro de derivativos de balcão somou R\$ 8,6 milhões no 4T14, 7,5% superior ao 3T14, em decorrência do avanço das receitas com registro de *swaps* (+26,4%) e operações a termo (+11,4%), e da queda em outros derivativos e operações estruturadas (-9,2%), principalmente em Box e DCE.

Na comparação com o 4T13, a receita de registro de derivativos teve crescimento de 21,9%, resultado do aumento das receitas com registro de *swaps* (+41,0%) e operações a termo (+43,6%), e da queda em outros derivativos e operações estruturadas (-1,1%).

Cabe registrar que os certificados de operações estruturadas (“COE”) contribuíram com R\$ 314,2 mil para as receitas com registro no período, em comparação a R\$ 323,9 mil no 3T14.

Em 2014, a receita de registro de derivativos de balcão e operações estruturadas somou R\$ 32,4 milhões, 12,1% superior a 2013, resultado do avanço das receitas com *swaps* (+22,0%) e operações a termo (+28,9%), e apesar da queda na receita com outros derivativos e operações estruturadas (-2,3%). É importante destacar que as receitas de registro de COE, que passaram a ser registrados a partir de 6 de janeiro de 2014, totalizaram R\$ 1,2 milhão em 2014.

II. Receitas de Custódia

RECEITA (R\$ milhões)	4T14	3T14	4T13	2014	2013	Var.		Var.
						4T14/3T14	4T14/4T13	
Debêntures	27,2	26,6	24,0	103,6	91,2	2,1%	13,3%	13,7%
Cotas de fundos ¹	6,6	6,4	5,8	25,1	22,6	2,6%	12,4%	11,2%
Letras Financeiras	15,9	15,4	13,3	59,6	49,6	3,5%	19,6%	20,3%
Outros ativos em custódia ²	5,1	4,7	3,4	17,9	12,8	6,9%	47,0%	40,3%
SUB-TOTAL	54,7	53,1	46,6	206,3	176,1	3,0%	17,5%	17,1%
Contratos de Derivativos / Operações Estruturadas	17,2	14,2	9,8	55,1	34,8	21,5%	76,3%	58,2%
Manutenção de comitentes ³	6,6	6,1	5,4	25,0	19,8	9,2%	22,3%	26,3%
TOTAL RECEITAS DE CUSTÓDIA	78,5	73,3	61,8	286,5	230,8	7,1%	27,2%	24,1%

¹ Inclui Cotas de Fundos Fechados e Cotas de Fundos Abertos;

² Outros ativos em custódia inclui CCB, CCE, NCE, Ativos Vinculados à STN, Export Notes, CPR, CRA, LCA, CDCA, Obrigações, Nota Comercial, Genérico de Recebíveis e LAM; e

³ Manutenção de comitentes refere-se ao serviço de manutenção de cadastro dos clientes das instituições junto à CETIP.

Nota: Cobrança feita com base em % do volume em depósito/custódia.

Cetip S.A. – Mercados Organizados



VOLUME MÉDIO MENSAL (R\$ bilhões)	4T14	3T14	4T13	2014	2013	Var. 4T14/3T14	Var. 4T14/4T13	Var. 2014/2013
Debêntures	623,5	610,3	544,7	593,8	515,6	2,2%	14,5%	15,2%
Cotas de fundos	1.377,8	1.332,1	1.215,1	1.299,5	1.179,5	3,4%	13,4%	10,2%
Letras Financeiras	334,6	323,9	283,0	314,0	264,3	3,3%	18,2%	18,8%
Outros ativos em custódia	267,7	236,1	148,9	219,2	117,3	13,4%	79,8%	86,9%
VOLUME MÉDIO MENSAL EM CUSTÓDIA	2.603,6	2.502,4	2.191,7	2.426,5	2.076,7	4,0%	18,8%	16,8%
Contratos de Derivativos / Operações Estruturadas	1.708,4	1.459,7	1.740,4	1.503,8	1.523,0	17,0%	-1,8%	-1,3%
Manutenção de comitentes (mil)	3.472,2	3.135,1	2.948,8	3.267,7	2.631,0	10,8%	17,8%	24,2%

Nota: Dados de volume referem-se à média mensal apresentada na série histórica dos dados operacionais.

Cobrança feita com base em % do volume em depósito/custódia.

PREÇO MÉDIO (bps)	4T14	3T14	4T13	2014	2013	Var. 4T14/3T14	Var. 4T14/4T13	Var. 2014/2013
Debêntures	0,15	0,15	0,15	0,15	0,15	0,0%	-1,0%	-1,3%
Cotas de fundos	0,02	0,02	0,02	0,02	0,02	-0,8%	-0,8%	0,9%
Letras Financeiras	0,16	0,16	0,16	0,16	0,16	0,2%	1,2%	1,2%
Outros ativos em custódia	0,06	0,07	0,08	0,07	0,09	-5,7%	-18,2%	-24,9%
PREÇO MÉDIO DE CUSTÓDIA	0,07	0,07	0,07	0,07	0,07	-1,0%	-1,1%	0,3%
Contratos de Derivativos / Operações Estruturadas	0,03	0,03	0,02	0,03	0,02	3,8%	79,6%	60,2%
Manutenção de comitentes (R\$/comitente)	0,64	0,64	0,61	0,64	0,63	-1,4%	3,8%	1,7%

O volume médio em custódia sujeito a cobrança atingiu R\$ 2,6 trilhões no 4T14, apresentando um crescimento de 4,0% em relação ao 3T14, em decorrência, em maior escala, do crescimento observado em cotas de fundos (+3,4%) e outros ativos em custódia (+13,4%), e, em menor escala, do avanço de debêntures (+2,2%) e letras financeiras (+3,3%).

As receitas de custódia somaram R\$ 78,5 milhões no 4T14, 7,1% superiores ao 3T14, resultado do desempenho positivo das linhas que compõem esta receita, com destaque para os crescimentos das receitas dos seguintes instrumentos:

i) derivativos de balcão, incluindo COE – aumento de 21,5%, consequência da expansão de 17,0% no volume e de 3,8% na margem média. Adicionalmente, é importante destacar que a taxa de custódia de COE somou R\$ 1,2 milhão no 4T14, em comparação a R\$ 932,1 mil no 3T14;

ii) debêntures – aumento de 2,1%, resultado basicamente do crescimento de 2,2% no volume médio em estoque;

iii) letra financeira – crescimento de 3,5%, consequência do aumento de 3,3% no volume médio em custódia e de 0,2% na margem média;

iv) manutenção de comitentes – aumento de 9,2%, por conta da expansão de 10,8% na quantidade de comitentes e da queda de 1,4% na margem média.

Na comparação com o 4T13, as receitas de custódia apresentaram expansão de 27,2%, destacando-se o crescimento das receitas de custódia de:

i) derivativos de balcão e operações estruturadas – aumento de 76,3%, resultado, entre outros fatores, da contribuição de receita advinda do COE, que não existia no 4T13;

ii) debêntures – expansão de 13,3%, por conta do crescimento de 14,5% no volume médio em custódia e da queda de 1,0% na margem média;

i) letra financeira – aumento de 19,6%, consequência do aumento de 18,2% no volume em custódia e de 1,2% na margem média.

Em 2014, as receitas de custódia somaram R\$ 286,5 milhões, 24,1% superiores a 2013, crescimento explicado principalmente pelo desempenho das receitas com custódia de ativos de renda fixa (+17,1%), com destaque para debêntures (+13,7%), letras financeiras (+20,3%) e derivativos de balcão e operações estruturadas (+58,2%), e, em menor escala, em outros ativos em custódia (+40,3%), outros serviços (+26,3%) e cotas de fundos (+11,2%). A receita de custódia de COE totalizou R\$ 2,9 milhões em 2014.

III. Receita de Utilização Mensal

RECEITA (R\$ milhões)	4T14	3T14	4T13	2014	2013	Var. 4T14/3T14	Var. 4T14/4T13	Var. 2014/2013
Dias Úteis	65	66	64	253	253	-1 dia	+1 dia	0 dias
Segmentos 1 e 2 (0 a 150 transações mensais)	35,2	34,9	32,5	139,4	127,0	0,6%	8,2%	9,8%
Segmentos 3 a 10 (>= 151 transações mensais)	10,1	10,0	8,4	38,7	32,1	0,9%	20,4%	20,7%
TOTAL RECEITA DE UTILIZAÇÃO	45,2	44,9	40,9	178,0	159,1	0,7%	10,7%	11,9%

Nota: Cobrança é feita em R\$ de acordo com as faixas de quantidade de transações efetuadas por mês.

QUANTIDADE MÉDIA DE CLIENTES	4T14	3T14	4T13	2014	2013	Var. 4T14/3T14	Var. 4T14/4T13	Var. 2014/2013
Segmentos 1 e 2 (0 a 150 transações mensais)	11.905	11.840	11.652	11.812	11.364	0,5%	2,2%	3,9%
Segmentos 3 a 10 (>= 151 transações mensais)	378	367	318	353	302	3,0%	18,9%	17,1%
QUANTIDADE MÉDIA DE CLIENTES POR FAIXA ¹	12.283	12.207	11.970	12.165	11.666	0,6%	2,6%	4,3%

¹ Considera-se apenas os clientes dos quais cobramos a taxa de utilização de sistemas.

Nota: Cobrança é feita em R\$ de acordo com as faixas de quantidade de transações efetuadas por mês.

PREÇO MÉDIO (R\$)	4T14	3T14	4T13	2014	2013	Var. 4T14/3T14	Var. 4T14/4T13	Var. 2014/2013
Segmentos 1 e 2 (0 a 150 transações mensais)	985	984	930	983	931	0,1%	5,9%	5,6%
Segmentos 3 a 10 (>= 151 transações mensais)	8.889	9.071	8.777	9.130	8.863	-2,0%	1,3%	3,0%
TOTAL PREÇO MÉDIO UTILIZAÇÃO	1.228	1.227	1.139	1.219	1.136	0,1%	7,8%	7,3%

Nota: Cobrança é feita em R\$ de acordo com as faixas de quantidade de transações efetuadas por mês.

A receita de utilização mensal totalizou R\$ 45,2 milhões no 4T14, com aumento de 0,7% em relação ao 3T14, resultado principalmente do crescimento de 0,6% na quantidade média de clientes e da expansão de 0,1% na margem média.

Na comparação com o 4T13, a receita de utilização mensal registrou aumento de 10,7%, resultado do crescimento de 2,6% na quantidade média de clientes e da expansão de 7,8% na margem média, explicada principalmente pelo reajuste anual de preços com base no IGP-M acumulado de 2013.

Em 2014, a receita de utilização mensal totalizou R\$ 178,0 milhões, com aumento de 11,9% em relação a 2013, resultado do crescimento de 4,3% na quantidade média de clientes e da expansão de 7,3% na margem média, explicada principalmente pelo reajuste anual de preços.

IV. Receita de Transações

RECEITA (R\$ milhões)	4T14	3T14	4T13	2014	2013	Var. 4T14/3T14	Var. 4T14/4T13	Var. 2014/2013
Dias Úteis	65	66	64	253	253	-1 dia	+1 dia	0 dias
Multilateral	0,1	0,2	0,2	0,7	1,3	-15,1%	-37,1%	-47,5%
Bruta	0,4	0,5	0,4	1,8	1,6	-16,1%	2,0%	16,5%
Demais modalidades ¹	30,6	29,3	24,4	112,5	99,1	4,4%	25,3%	13,6%
Arquivo RSFN ²	1,3	1,0	1,0	4,2	3,8	31,0%	35,9%	9,2%
CETIPNet	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	-12,9%	-13,3%	-36,7%
TOTAL RECEITA DE TRANSAÇÕES	32,5	31,0	26,0	119,3	105,8	4,8%	25,0%	12,7%

¹ Demais modalidades inclui transações na modalidade bilateral de liquidação e transações sem liquidação financeira;

² Arquivo RSFN refere-se à Rede do Sistema Financeiro Nacional.

Nota: Cobrança é feita em R\$ com base no horário de registro das transações.

QUANTIDADE (mil)	4T14	3T14	4T13	2014	2013	Var. 4T14/3T14	Var. 4T14/4T13	Var. 2014/2013
Multilateral	193	229	325	939	1.896	-15,8%	-40,7%	-50,5%
Bruta	418	410	348	1.584	1.350	2,0%	20,3%	17,3%
Demais modalidades	38.856	36.834	32.168	139.582	121.573	5,5%	20,8%	14,8%
Arquivo RSFN	2.959	2.259	2.282	9.542	9.158	31,0%	29,7%	4,2%
CETIPNet	1	2	2	6	9	-12,9%	-17,9%	-40,2%
QUANTIDADE TOTAL DE TRANSAÇÕES	42.428	39.734	35.124	151.652	133.986	6,8%	20,8%	13,2%

Nota: Cobrança é feita em R\$ com base no horário de registro das transações.

PREÇO MÉDIO (R\$)	4T14	3T14	4T13	2014	2013	Var. 4T14/3T14	Var. 4T14/4T13	Var. 2014/2013
Multilateral	0,75	0,74	0,71	0,74	0,70	0,8%	6,2%	5,9%
Bruta	1,00	1,21	1,18	1,17	1,18	-17,7%	-15,2%	-0,7%
Demais modalidades	0,79	0,80	0,76	0,81	0,81	-1,1%	3,7%	-1,1%
Arquivo RSFN	0,44	0,44	0,42	0,44	0,42	0,0%	4,8%	4,8%
CETIPNet	0,74	0,74	0,70	0,74	0,70	0,0%	5,7%	5,7%
PREÇO MÉDIO DAS TRANSAÇÕES	0,77	0,78	0,74	0,79	0,79	-1,9%	3,3%	-0,4%

Nota: Cobrança é feita em R\$ com base no horário de registro das transações.

A receita de transações totalizou R\$ 32,5 milhões no 4T14, 4,8% superior ao 3T14, resultado: i) da expansão de 6,8% na quantidade de transações processadas; e ii) da queda de 1,9% na margem média, em decorrência da variação no *mix* de horário de registro de transações, com maior participação das faixas mais baratas.

Na comparação com o 4T13, a receita de transações apresentou avanço de 25,0%, desempenho explicado pelo: i) aumento de 20,8% na quantidade de transações processadas; e ii) crescimento de 3,3% na margem média por transação, reflexo do reajuste anual de preços com base no IGP-M acumulado de 2013 (+5,5%), que foi parcialmente compensado pela mudança do *mix* de horário de registro de transações para faixas mais baratas.

Em 2014, a receita de transações totalizou R\$ 119,3 milhões, 12,7% superior a 2013, desempenho explicado pelo: i) aumento de 13,2% na quantidade de transações processadas; e ii) estabilidade da margem média por transação, resultado este explicado pelos mesmos aspectos que influenciaram o comportamento da margem média no comparativo entre 4T14 e 4T13.

V. Outras Receitas de Serviços

RECEITA (R\$ milhões)	4T14	3T14	4T13	2014	2013	Var. 4T14/3T14	Var. 4T14/4T13	Var. 2014/2013
TOTAL RECEITA DE TEDs PROCESSADAS ¹	9,5	9,1	10,2	36,1	36,7	4,6%	-6,7%	-1,4%

¹ A receita refere-se apenas à Prestação de Serviços do SITRAF - Sistema de Transferência de Fundos.

QUANTIDADE (mil)	4T14	3T14	4T13	2014	2013	Var. 4T14/3T14	Var. 4T14/4T13	Var. 2014/2013
TEDs processadas	66.127	58.995	52.163	228.374	173.995	12,1%	26,8%	31,3%
TEDs processadas/dia útil	1.017	894	815	903	688	13,8%	24,8%	31,3%
Dias úteis	65	66	64	253	253	-1 dia	+1 dia	0 dias

PREÇO MÉDIO (R\$)	4T14	3T14	4T13	2014	2013	Var. 4T14/3T14	Var. 4T14/4T13	Var. 2014/2013
TEDs processadas	0,14	0,15	0,19	0,16	0,21	-6,7%	-26,4%	-24,9%

A receita com o processamento das TEDs (CIP) atingiu R\$ 9,5 milhões no 4T14, 4,6% superior ao 3T14, resultado: i) do aumento de 12,1% na quantidade de TEDs processadas; e ii) da redução de 6,7% na margem média, reflexo da estrutura de cobrança que prevê preços decrescentes em função de faixas de volume.

Na comparação com o 4T13, a receita com o processamento das TEDs registrou queda de 6,7%, resultado: i) da redução de 26,4% na margem média, reflexo principalmente da entrada em vigor da nova faixa de preços válida para o período de março de 2014 até fevereiro de 2016, que prevê uma estrutura de preços nominalmente menor do que aquela que vigorou entre março de 2012 e fevereiro de 2014, e também da política de preços definida em contrato, que estabelece preços decrescentes em função de faixas de volume; e ii) do aumento de 26,8% na quantidade de TEDs processadas, em decorrência, entre outros fatores, da redução do *ticket* mínimo para realização de TEDs de R\$ 1 mil para R\$ 750, no início de julho de 2014.

Em 2014, a receita com processamento de TEDs somou R\$ 36,1 milhões, 1,4% inferior a 2013 por conta da redução de 24,9% na margem média e do aumento de 31,3% na quantidade de TEDs processadas, conforme discutidos na comparação entre o 4T14 e o 4T13.

As demais receitas de serviços da UTVM (ex-TEDs) somaram R\$ 12,1 milhões no 4T14, 4,0% inferiores ao 3T14, basicamente em decorrência da queda de 3,1% nas receitas advindas da plataforma de negociação Cetip | NET, das operações compromissadas e das negociações definitivas, que totalizaram R\$ 8,8 milhões no trimestre, além da queda de 6,4% em serviços diversos da UTVM.

Em relação ao 4T13, as demais receitas de serviços da UTVM (ex-TEDs) caíram 1,5%, por conta da redução de 5,0% nas receitas advindas da plataforma de negociação Cetip | NET, das operações compromissadas e das negociações definitivas, e apesar do aumento de 9,8% em serviços diversos da UTVM.

Em 2014, as demais receitas de serviços da UTVM (ex-TEDs) somaram R\$ 47,7 milhões, 7,3% acima de 2013.

UNIDADE DE FINANCIAMENTOS

A receita operacional bruta da UFIN totalizou R\$ 119,6 milhões no 4T14, registrando crescimento de 7,1% em comparação ao 3T14 e de 15,1% em relação ao 4T13. O SNG respondeu por 42,1% da receita bruta da UFIN no trimestre, o Sircof representou 41,1%, *market data* e desenvolvimento de soluções alcançaram 16,1% e as outras receitas de serviços responderam por 0,7%. A receita operacional bruta da UFIN totalizou R\$ 436,2 milhões em 2014, crescimento de 13,6% em comparação a 2013.

RECEITA (R\$ milhões)	4T14	3T14	4T13	2014	2013	Var. 4T14/3T14	Var. 4T14/4T13	Var. 2014/2013
SNG	50,3	47,8	49,2	189,6	189,1	5,3%	2,3%	0,3%
Sircof	49,1	44,5	38,2	176,0	145,3	10,4%	28,7%	21,1%
Sircof (Outros Estados)	40,4	37,6	33,7	150,0	138,6	7,5%	19,7%	8,2%
Sircof (BA, ES, MS, PI, RJ, RS e SC)	8,7	6,9	4,4	26,0	6,7	26,4%	97,3%	286,4%
SNG (milhares)								
Quantidade de veículos vendidos	5.032	4.882	4.734	18.522	17.992	3,1%	6,3%	2,9%
Novos	1.391	1.278	1.421	5.145	5.478	8,9%	-2,1%	-6,1%
Usados	3.641	3.604	3.313	13.377	12.514	1,0%	9,9%	6,9%
Quantidade de veículos financiados	1.743	1.616	1.776	6.393	6.758	7,9%	-1,9%	-5,4%
Novos	864	785	935	3.160	3.517	10,1%	-7,5%	-10,1%
Usados	878	831	841	3.233	3.241	5,7%	4,4%	-0,2%
% Veículos financiados / veículos vendidos	34,6%	33,1%	37,5%	34,5%	37,6%	1,5 p.p.	-2,9 p.p.	-3,1 p.p.
Sircof (milhares)								
Inclusão de Contratos	1.217	1.082	1.105	4.254	4.036	12,5%	10,2%	5,4%
Inclusões de Contratos (Outros Estados)	855	795	910	3.174	3.741	7,5%	-6,1%	-15,2%
Inclusões de Contratos (BA, ES, MS, PI, RJ, RS e SC)	363	287	194	1.079	295	26,4%	86,8%	266,0%
% Inclusões de contratos / veículos financiados	69,9%	67,0%	62,2%	66,5%	59,7%	2,9 p.p.	7,7 p.p.	6,8 p.p.
PREÇO MÉDIO (R\$)								
SNG	29,7	29,7	28,2	29,7	28,2	0,0%	5,5%	5,5%
Sircof	40,3	41,1	34,5	41,4	36,0	-2,0%	16,9%	14,9%
Sircof (Outros Estados)	47,2	47,2	37,0	47,2	37,0	0,0%	27,5%	27,5%
Sircof (BA, ES, MS, PI, RJ, RS e SC)	24,1	24,1	22,8	24,1	22,8	0,0%	5,5%	5,5%

I. SNG

A receita gerada pelo SNG totalizou R\$ 50,3 milhões no 4T14, com avanço de 5,3% quando comparada ao 3T14, por conta do crescimento de 7,9% na quantidade de veículos financiados (+4,9 p.p. do segmento de novos e +3,0 p.p. do segmento de usados), este impulsionado, por sua vez, pelo aumento de 3,1% na quantidade de veículos vendidos (+2,3 p.p. no segmento de novos e +0,8 p.p. no segmento de usados). A relação entre veículos financiados e veículos vendidos, desta forma, avançou de 33,1% no 3T14 para 34,6% no 4T14.

Na comparação com o 4T13, a receita do SNG avançou 2,3%, por conta do reajuste anual de preços no início do ano pelo IGP-M acumulado de 2013 (+5,5%), compensando a queda de 1,9% na quantidade de veículos financiados.

A receita gerada pelo SNG somou R\$ 189,6 milhões em 2014, praticamente estável (+0,3%) quando comparada à receita registrada em 2013, por conta: i) da redução de 5,4% na quantidade de veículos financiados, resultado da queda de 3,1 p.p. na relação entre veículos financiados e veículos vendidos, que passou de 37,6% em 2013 para 34,5% em 2014, e apesar do crescimento de 2,9% na quantidade de veículos vendidos; e ii) do aumento de 5,5% no preço do SNG, resultado do reajuste anual de preços pelo IGP-M.

Cabe destacar que, em 2014, visando garantir a adequada aplicação dos princípios contábeis relativos ao reconhecimento de receitas, a Companhia revisitou o tratamento dispensado às receitas do SNG, passando a reconhecer parcela da receita no momento da inserção de uma restrição financeira e o restante ao longo do período em que tal restrição permanece registrada até sua baixa, não mais reconhecendo a receita integralmente no momento da sua inserção, conforme critério anteriormente adotado. Essa revisão resultou no reconhecimento de um passivo composto pelas receitas já recebidas, mas que somente serão reconhecidas em períodos futuros, acompanhado do reconhecimento dos respectivos reflexos tributários, em contrapartida ao aumento do valor do ágio resultante da aquisição da GRV em 2010.

II. Sircof

A receita advinda do Sircof atingiu R\$ 49,1 milhões no 4T14, 10,4% superior ao 3T14. Este resultado pode ser explicado pelos mesmos aspectos que influenciaram o comportamento da receita do SNG no período, além do crescimento de 12,5% na inclusão de contratos, resultando no avanço da relação entre contratos incluídos e o total de financiamentos (penetração do produto), que passou de 67,0% no 3T14 para 69,9% no 4T14, principalmente em decorrência do início da prestação de serviços de registro de contratos nos estados da Bahia, Espírito Santo e Piauí, do crescimento de *market share* no Rio Grande do Sul, e da variação na participação relativa dos estados que estão ligados ao Sircof.

Na comparação com o 4T13, a receita do Sircof apresentou crescimento de 28,7%, consequência dos mesmos fatores que determinaram o comportamento do SNG e também: i) do crescimento de 7,7 p.p. na relação entre contratos incluídos e o total de financiamentos (penetração do produto), de 62,2% no 4T13 para 69,9% no 4T14, em

decorrência do crescimento de *market share* no Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul, do início da prestação de serviços de registro de contratos nos estados da Bahia, Espírito Santo e Piauí e da variação na participação relativa dos estados que estão ligados ao Sircof; e ii) da expansão de 16,9% na margem média, principalmente por conta do aumento real de preço no início de 2014.

Em 2014, a receita advinda do Sircof totalizou R\$ 176,0 milhões, com crescimento de 21,1% em relação a 2013, consequência dos mesmos fatores que determinaram o comportamento do SNG e também: i) do crescimento de 6,8 p.p. na relação entre contratos registrados e o total de financiamentos (penetração do produto), de 59,7% em 2013 para 66,5% em 2014, em decorrência do crescimento de *market share* no Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul, do início da prestação de serviços de registro de contratos nos estados da Bahia, Espírito Santo e Piauí, e da variação na participação relativa dos estados que estão ligados ao Sircof; e ii) da expansão de 14,9% na margem média, principalmente por conta do aumento real de preço no início de 2014.

III. Market Data e Desenvolvimento de Soluções

A receita com *market data* e desenvolvimento de soluções somou R\$ 19,3 milhões no 4T14, 5,5% superior ao 3T14, com destaque para o Infoauto Pagamentos e o Cetip | Performance, além da maior penetração dos produtos na base de clientes e da receita relacionada à Cetip | Plataforma Imobiliária – Gestão de Garantias.

Na comparação com o 4T13, a receita com *market data* e desenvolvimento de soluções cresceu 26,3%, principalmente em decorrência do desempenho das receitas do Infoauto Pagamentos, do Cetip | Performance e do Cetip | Panorama, além da maior penetração de outros produtos na base de clientes.

Já na comparação anual (2014 vs. 2013), a receita com *market data* e desenvolvimento de soluções somou R\$ 67,0 milhões, 44,6% maior do que em 2013, crescimento influenciado pelos mesmos fatores que explicaram a variação destacada acima.

DESPESAS OPERACIONAIS AJUSTADAS

(R\$ milhões)	4T14	3T14	4T13	2014	2013	Var. 4T14/3T14	Var. 4T14/4T13	Var. 2014/2013
Pessoal ¹	(43,8)	(42,4)	(38,3)	(166,0)	(140,6)	3,3%	14,5%	18,1%
Serviços prestados por terceiros	(25,9)	(19,7)	(22,1)	(87,4)	(75,0)	31,2%	16,9%	16,6%
Gerais e administrativas	(14,3)	(9,4)	(12,8)	(42,1)	(36,3)	51,5%	11,5%	16,0%
Aluguel de equipamentos e sistemas	(0,7)	(0,5)	(0,6)	(2,5)	(2,5)	44,8%	15,3%	1,0%
Impostos e taxas	(0,4)	(0,4)	(0,3)	(1,6)	(1,2)	-3,0%	32,8%	32,7%
Outras despesas/receitas	(1,3)	0,1	(0,1)	(1,0)	(0,8)	-1242,1%	2504,0%	26,3%
TOTAL Despesas Operacionais Ajustadas	(86,4)	(72,4)	(74,2)	(300,7)	(256,4)	19,4%	16,5%	17,3%
Incentivo baseado em ações	(4,2)	(4,5)	(4,0)	(16,0)	(19,8)	-8,3%	3,5%	-19,4%
Depreciação e Amortização	(21,9)	(20,8)	(19,9)	(83,1)	(75,8)	5,2%	10,0%	9,7%
TOTAL Despesas Operacionais	(112,4)	(97,7)	(98,1)	(399,8)	(352,0)	15,1%	14,6%	13,6%

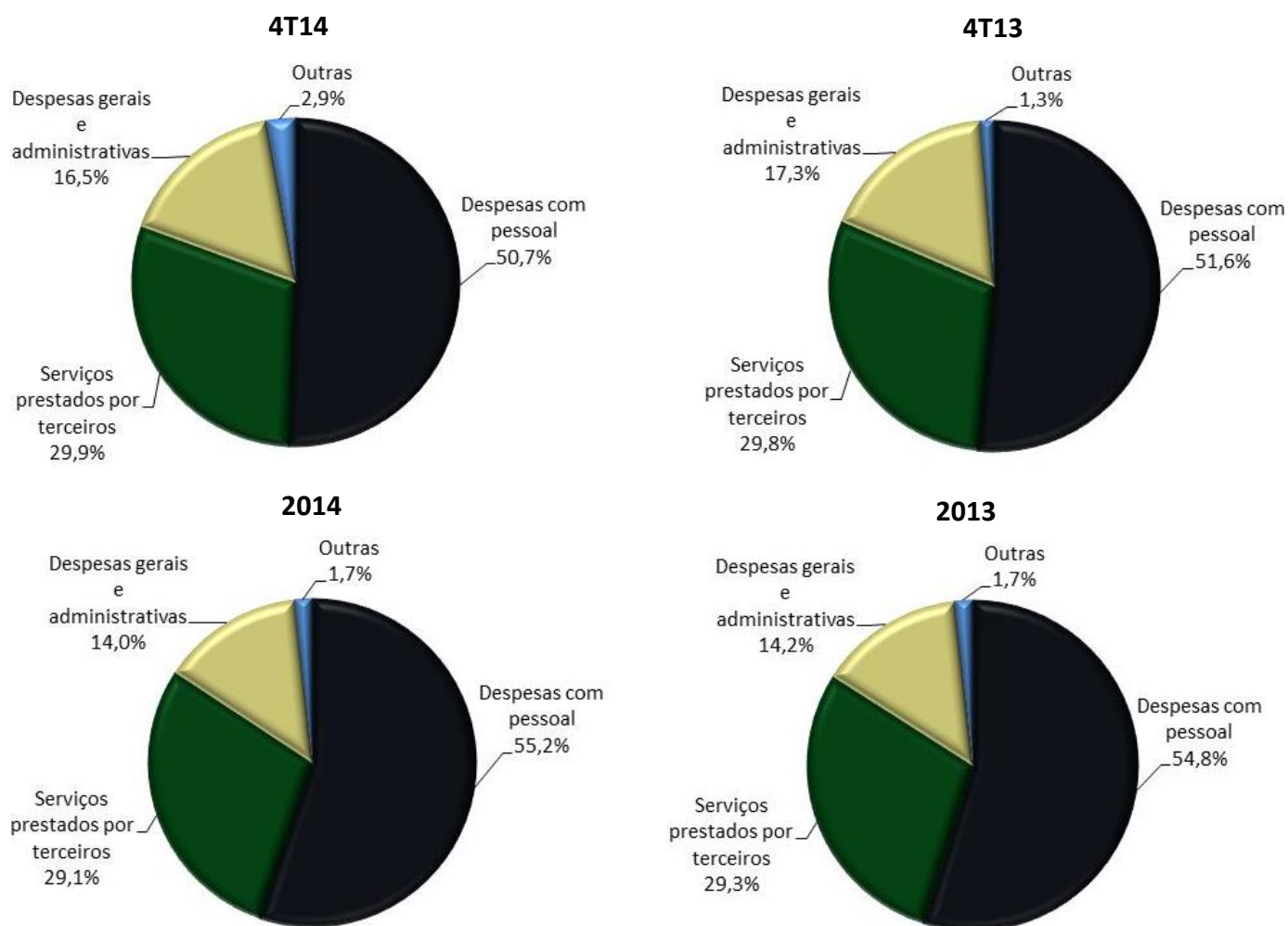
¹ Despesas de pessoal incluem despesas com honorários do conselho e comitês de assessoramento.

As despesas operacionais ajustadas somaram R\$ 86,4 milhões no 4T14, 19,4% superiores ao 3T14, movimento explicado pelo(a):

- i) crescimento de 3,3%, ou R\$ 1,4 milhão, nas despesas de pessoal, principalmente em decorrência do aumento do quadro de funcionários e reajuste salarial relacionado à convenção coletiva em São Paulo;
- ii) aumento de 51,5%, ou R\$ 4,9 milhões, nas despesas gerais e administrativas, cujo acréscimo está principalmente relacionado a gastos pontuais que se concentraram no último trimestre do ano, tais como: a) despesas extraordinárias com campanhas e publicidade, no valor de R\$ 1,2 milhão; b) R\$ 2,0 milhões relativos a diversos eventos ocorridos no último trimestre do ano, como eventos para clientes e associações, dentre outros; e c) R\$ 1,0 milhão com patrocínios destinados a associações de classe;
- iii) crescimento de 31,2%, ou R\$ 6,1 milhões, em serviços de terceiros, principalmente: a) acréscimo de R\$ 0,8 milhão em custos com Fenaseg e consultas a base de dados, cujo aumento está relacionado ao crescimento das receitas com o Sircof e *market data* e desenvolvimento de soluções; b) acréscimo de R\$ 4,0 milhões em custos com Fenaseg e consultas a base de dados, em decorrência de despesas extraordinárias relativas à manutenção de redundância de acessos; c) aumento de R\$ 0,5 milhões nos custos de serviços prestados no exterior, em função de reajustes de preços e da depreciação do câmbio; e d) R\$ 0,8 milhões de despesas com recrutamento e seleção, cujo reconhecimento se concentrou no último trimestre de 2014; e
- iv) despesa de R\$ 1,5 milhão por conta de contingências cíveis, que foi registrada em outras despesas operacionais no 4T14.

Na comparação com o 4T13, as despesas operacionais ajustadas cresceram 16,5%, em decorrência dos avanços de 14,5%, 16,9% e 11,5%, respectivamente, em despesas de pessoal, serviços de terceiros e gerais e administrativas.

As despesas operacionais ajustadas somaram R\$ 300,7 milhões no final de 2014, com crescimento de 17,3% em comparação a 2013, em decorrência dos avanços de 18,1%, 16,6% e 16,0%, respectivamente, em despesas de pessoal (aumento do quadro de funcionários e efeito de reajuste salarial), serviços de terceiros (crescimento das linhas de honorários de auditores, consultores e advogados, suporte e manutenção de sistemas, custos Fenaseg e com consultas às bases de dados e queda em outros serviços de terceiros) e gerais e administrativas (aumento principalmente em publicidade, telecomunicações, eventos e patrocínios e queda em viagens e estadias).



Nota: Despesas de pessoal incluem despesas com honorários do conselho e comitês de assessoramento.

RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro líquido ficou negativo em R\$ 18,1 milhões no 4T14, apresentando um decréscimo de R\$ 11,8 milhões em relação ao resultado negativo de R\$ 30,0 milhões registrado no 3T14. A variação do resultado financeiro líquido observada entre os períodos analisados é decorrente, principalmente: i) do aumento de R\$ 5,9 milhões na receita financeira; ii) da ausência de despesas extraordinárias que majoraram a despesa financeira do 3T14 em R\$ 4,6 milhões (prêmio sobre debêntures e IOF sobre o aumento de capital na subsidiária Cetip Lux); e iii) do aumento das despesas com juros sobre empréstimos e arrendamentos financeiros em R\$ 1,2 milhão.

Em comparação ao 4T13, o resultado financeiro líquido registrou aumento de R\$ 9,5 milhões, em decorrência: i) da variação cambial sobre empréstimo, no montante de R\$ 20,1 milhões, registrada no 4T14 e ausente no 4T13; ii) do

aumento das despesas com juros sobre empréstimos e arrendamentos financeiros em R\$ 1,7 milhão; iii) da redução de R\$ 3,9 milhões nas despesas com juros sobre debêntures e parcelas a prazo; e iv) do aumento de R\$ 8,2 milhões na receita financeira.

O resultado financeiro líquido ficou negativo em R\$ 58,7 milhões em 2014, apresentando um crescimento líquido de R\$ 15,1 milhões em relação ao resultado negativo de R\$ 43,6 milhões registrado em 2013. A variação do resultado financeiro líquido observada entre os períodos analisados é decorrente, principalmente: i) da receita financeira de R\$ 59,1 milhões em 2014, com aumento de R\$ 25,5 milhões quando comparado à receita financeira de R\$ 33,6 milhões em 2013; ii) da despesa extraordinária de R\$ 2,8 milhões relativa ao prêmio pago pelo resgate antecipado do saldo das debêntures da 1ª emissão da Companhia, ocorrido no 3T14; iii) da despesa extraordinária de R\$ 1,8 milhão relacionada ao IOF sobre o aumento de capital na subsidiária Cetip Lux; iv) da despesa de R\$ 3,4 milhões relativa aos juros sobre empréstimos e arrendamentos financeiros; v) da despesa de R\$ 40,2 milhões relativa à variação cambial sobre o empréstimo bilateral contratado no exterior; e vi) da desalavancagem observada no período.

Cabe ressaltar que, no segundo semestre de 2014, a Cetip implementou algumas medidas para adequar a sua estrutura de capital, ampliar sua liquidez de caixa, reduzir o custo do endividamento e aumentar seu prazo de amortização. Dentre elas, as principais foram: i) a contratação de um empréstimo bancário no montante de US\$ 100,0 milhões, que conta com a garantia fidejussória da Companhia, através da Cetip Lux S.à.R.L (“Cetip Lux”); ii) a subscrição e integralização da 2ª emissão de debêntures simples da Companhia, no valor de R\$ 500,0 milhões; e iii) a liquidação das debêntures da 1ª emissão da Companhia.

As despesas com juros sobre debêntures, parcelas a prazo, empréstimos e arrendamentos financeiros totalizou R\$ 72,6 milhões em 2014, com queda de 5,1% em comparação à despesa de R\$ 76,6 milhões registrada no ano anterior.

ALÍQUOTA EFETIVA DE IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

As despesas de imposto de renda e contribuição social (IR e CS) totalizaram R\$ 23,6 milhões no 4T14, com crescimento de 0,6% quando comparadas às despesas de R\$ 23,4 milhões registradas no 3T14, com uma alíquota efetiva de IR e CS de 16,8% no 4T14, em comparação aos 17,8% observados no 3T14. A queda da alíquota de IR e CS entre os períodos comparados está relacionada principalmente ao aumento dos incentivos fiscais relacionados a doações para programas e projetos sociais.

Em comparação ao 4T13, as despesas de IR e CS apresentaram redução de 38,8%, basicamente porque a variação cambial sobre o capital investido na Cetip Lux não é tributável, o que fez com que o resultado tributável no 4T14 fosse menor do que o lucro contábil antes dos impostos no período, além do próprio impacto tributário da despesa de variação cambial sobre o resultado financeiro.

Em 2014, as despesas de IR e CS totalizaram R\$ 131,0 milhões, redução de 13,5% quando comparadas às despesas de R\$ 151,5 milhões registradas no final de 2013, com uma alíquota efetiva de IR e CS de 23,5% em 2014,

em comparação aos 29,6% observados em 2013. A queda da alíquota de IR e CS entre os períodos comparados está relacionada ao fato de que a variação cambial sobre o capital investido na Cetip Lux não é tributável, o que fez com que o resultado tributável em 2014 fosse menor do que o lucro contábil antes dos impostos no período. Esta diferença gerou um efeito de R\$ 43,6 milhões sobre a despesa de IR e CS, neutralizando o impacto cambial sobre a despesa financeira e demonstrando, desta forma, que não há exposição cambial do resultado da Companhia depois de impostos.

A tabela a seguir apresenta a reconciliação da alíquota efetiva de IR e CS para a alíquota efetiva de caixa nos períodos apresentados:

(R\$ milhões)	4T14	3T14	4T13	2014	2013
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	141,2	131,9	134,7	558,1	512,6
Imposto de renda e contribuição social	(23,6)	(23,4)	(38,6)	(131,0)	(151,5)
% Alíquota efetiva	16,7%	17,8%	28,6%	23,5%	29,6%
(+) Benefício fiscal (amortização do ágio)	15,2	17,7	17,7	68,3	70,8
(-) IR+CSLL (caixa)	(8,4)	(5,7)	(20,9)	(62,7)	(80,7)
% Alíquota efetiva caixa	6,0%	4,3%	15,5%	11,2%	15,7%

EBITDA AJUSTADO E LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO (CASH EARNINGS)

Reconciliação EBITDA Ajustado (R\$ milhões)	4T14	3T14	4T13	2014	2013	Var. 4T14/3T14	Var. 4T14/4T13	Var. 2014/2013
LUCRO LÍQUIDO	117,6	108,5	96,1	427,1	361,0	8,4%	22,4%	18,3%
(+) Imposto de renda e contribuição social	23,6	23,4	38,6	131,0	151,5	0,6%	-38,8%	-13,5%
(+) Depreciação e amortização	21,9	20,8	19,9	83,1	75,8	5,2%	10,0%	9,7%
(-) Resultado financeiro	18,1	30,0	8,6	58,7	43,6	-39,5%	109,9%	34,7%
EBITDA	181,2	182,7	163,2	699,9	631,9	-0,8%	11,1%	10,8%
(+) Incentivo baseado em ações sem desembolso de caixa	4,2	4,5	4,0	16,0	19,8	-8,3%	3,5%	-19,4%
(+/-) Resultado de equivalência patrimonial	(0,2)	(0,3)	1,0	(0,7)	0,5	-14,2%	-122,0%	-254,2%
EBITDA AJUSTADO¹	185,1	187,0	168,2	715,2	652,2	-1,0%	10,1%	9,7%
MARGEM DE EBITDA AJUSTADO	68,2%	72,1%	69,4%	70,4%	71,8%	-3,9 p.p.	-1,2 p.p.	-1,4 p.p.

¹ Considera a metodologia e critérios para cálculo do EBITDA e EBITDA ajustado contidos na Instrução CVM 527, de 04/10/2012.

O EBITDA ajustado totalizou R\$ 185,1 milhões no 4T14, 10,1% superior ao 4T13, em decorrência do aumento do resultado operacional da Companhia, e 1,0% inferior ao 3T14, por conta principalmente do aumento das despesas operacionais. A margem de EBITDA ajustado atingiu 68,2% no 4T14, 1,2 p.p. inferior ao 4T13 e 3,9 p.p. abaixo do 3T14.

No ano de 2014, o EBITDA ajustado totalizou R\$ 715,2 milhões, apresentando um crescimento de 9,7% em comparação a 2013, em decorrência do maior resultado operacional da Companhia. A margem de EBITDA ajustado

atingiu 70,4% em 2014, 1,4 p.p. inferior a 2013, resultado influenciado pelo comportamento das despesas operacionais no período.

Reconciliação Lucro Líquido Ajustado (R\$ milhões)	4T14	3T14	4T13	2014	2013	Var. 4T14/3T14	Var. 4T14/4T13	Var. 2014/2013
LUCRO LÍQUIDO	117,6	108,5	96,1	427,1	361,0	8,4%	22,4%	18,3%
(+) Incentivo baseado em ações sem desembolso de caixa	4,2	4,5	4,0	16,0	19,8	-8,3%	3,5%	-19,4%
(+) Amortização intangíveis aquisição GRV ¹	13,0	13,0	13,0	51,9	51,9	0,0%	0,0%	0,0%
(+) Benefício fiscal amortização ágio ²	15,2	17,7	17,7	68,3	70,8	-14,4%	-14,4%	-3,6%
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO (cash earnings)	149,9	143,7	130,8	563,3	503,6	4,3%	14,6%	11,9%
MARGEM LÍQUIDA AJUSTADO	55,2%	55,4%	54,0%	55,4%	55,4%	-0,2 p.p.	1,2 p.p.	0,0 p.p.
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO POR AÇÃO (cash EPS) ³	0,5716	0,5495	0,5025	2,1555	1,9439	4,0%	13,8%	10,9%

¹ Valor da amortização dos ativos intangíveis (relações contratuais) oriundos da aquisição da GRV, no montante de R\$ 13,0 milhões por trimestre, com início no 1T10 e término no 2T28, registrados em despesas com depreciação e amortização;

² Benefícios fiscais em decorrência do: i) ágio na aquisição da GRV, no montante de R\$ 13,9 milhões por trimestre, com início no 1T11 e término no 4T15; e ii) ágio na incorporação da Advent Depository, no montante de R\$ 3,3 milhões por trimestre até o 4T12 e de R\$ 3,8 milhões por trimestre a partir do 1T13, com início em outubro de 2009 e término em outubro de 2014 ; e

³ Cálculo do Lucro por ação ajustado com base na quantidade média ponderada de ações no período.

O lucro líquido ajustado da Cetip (*cash earnings*) atingiu R\$ 149,9 milhões no 4T14, com crescimento de 4,3% em comparação ao 3T14, principalmente por conta do melhor desempenho do resultado financeiro, conforme detalhado acima, e 14,6% superior ao 4T13, resultado basicamente da evolução do EBITDA no período comparado e do processo de refinanciamento da Companhia que foi concluído no 3T14.

A margem líquida ajustada atingiu 55,2% no 4T14, praticamente estável (-0,2 p.p.) em relação à margem registrada no 3T14 e 1,2 p.p. acima da margem registrada no 4T13.

Em 2014, o *cash earnings* somou R\$ 563,3 milhões, apresentando um crescimento de 11,9% em comparação a 2013, e a margem líquida ajustada alcançou 55,4%.

GERAÇÃO DE CAIXA E ENDIVIDAMENTO

A geração operacional de caixa antes do pagamento de IR e CS e antes da destinação do excedente de caixa para aplicações financeiras totalizou R\$ 199,6 milhões no 4T14, montante 2,7% maior do que aquele registrado no 3T14 e 9,3% superior ao 4T13, resultado de um fluxo de receitas bastante resiliente e diversificado. O fluxo de caixa das atividades de investimento atingiu R\$ 20,0 milhões, enquanto o fluxo de caixa das atividades de financiamento totalizou R\$ 64,2 milhões. Em decorrência principalmente do comportamento destes fluxos, o saldo de caixa e equivalentes de caixa apresentou um aumento líquido de R\$ 81,1 milhões durante o trimestre.

Em 2014, a geração operacional de caixa antes do pagamento de IR e CS e antes da destinação de excedente de caixa para aplicações financeiras totalizou R\$ 754,2 milhões, 7,6% superior a 2013. O fluxo de caixa das atividades

de investimento somou R\$ 59,9 milhões e o fluxo de caixa das atividades de financiamento totalizou R\$ 321,8 milhões.

No encerramento de 2014, a dívida bruta da Cetip de curto e longo prazo (debêntures, empréstimos e arrendamentos financeiros) totalizava R\$ 789,4 milhões, enquanto as disponibilidades e aplicações financeiras livres somavam R\$ 665,2 milhões. Assim, o endividamento líquido da Companhia era de R\$ 124,2 milhões em 31 de dezembro, com queda de R\$ 105,7 milhões em relação ao fim de 2013. A relação dívida líquida sobre EBITDA ajustado era de 0,2 vezes ao final de 2014, e o índice de alavancagem financeira (dívida líquida / total do capital) era de 6,6%, demonstrando a sólida posição financeira da Companhia.

A tabela abaixo apresenta a reconciliação da dívida líquida e dos respectivos indicadores de endividamento da Companhia ao final de 2014 e 2013:

(R\$ milhões)	2014	2013	Var. 2014/2013
Debêntures emitidas	515,6	630,8	-18,3%
Empréstimos e arrendamentos financeiros	273,8	12,8	2039,1%
Dívida Bruta Total	789,4	643,6	22,6%
Disponibilidades + aplicações financeiras livres*	(665,2)	(413,7)	60,8%
Dívida Líquida	124,2	229,9	-46,0%
Patrimônio líquido	1.746,0	1.689,6	3,3%
Total do Capital	1.870,1	1.919,5	-2,6%
EBITDA	699,9	631,9	10,8%
EBITDA Ajustado	715,2	652,2	9,7%
Dívida Líquida / EBITDA (12 meses)	0,2X	0,4X	-0,2X
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado (12 meses)	0,2X	0,4X	-0,2X
Índice de Alavancagem Financeira (Dívida Líquida/Total do Capital)	6,6%	12,0%	-5,4 p.p.

* Líquidas de R\$ 53,9 milhões em 2014 e R\$ 48,2 milhões em 2013, referentes a aplicações que constituem o patrimônio especial da CETIP e que estão registradas em conta vinculada no Sistema Especial de Liquidação e Custódia – SELIC.

PRINCIPAIS PROJETOS

Durante o ano de 2014, a Cetip preparou a sua estrutura tecnológica e de pessoas para um novo ciclo de crescimento e ampliação de fontes de receitas, suportado pelo desenvolvendo de novos produtos e serviços.

Na UTVM, destacam-se os seguintes projetos:

- Adequação à Circular 3.709 do Banco Central, que determina o registro de instrumentos de captação bancária com valor acima de R\$ 5,0 mil, ante os R\$ 50,0 mil até então vigentes, bem como a identificação de seus titulares. A Cetip trabalhou intensamente em parceria com os seus clientes e já oferece serviços para o atendimento à Circular 3.709 desde 02 de março de 2015;

ii) Projeto Depositária – A CVM publicou, no final de 2013, as Instruções 541, 542 e 543, que definem os papéis de depositária, custodiante e escriturador de valores mobiliários e colocam o Brasil nos padrões internacionais de entidades que prestam esses serviços. Para isso, a Cetip está introduzindo uma série de ajustes operacionais, em trabalho coordenado com o mercado, pois a mudança impacta toda a cadeia do setor; e

iii) Contraparte Central (“CCP”) – A Cetip continua trabalhando no projeto da CCP e conta com a parceria da Intercontinental Exchange (“ICE”) para o desenvolvimento de um sistema de gestão de colaterais. O escopo do projeto é completar a oferta de soluções desenvolvidas pela Cetip para o mercado de derivativos de balcão e vai exigir algumas alterações na estrutura de governança da Cetip, como por exemplo, a criação de um comitê estatutário de gestão de riscos.

Na UFIN, destacam-se os seguintes projetos:

i) Cetip | Plataforma imobiliária – Gestão de Garantias – Primeira iniciativa da UFIN para o mercado imobiliário, que já conta com 2 clientes ativos. Criada em parceria com a FNC, líder americana em tecnologia de dados para o setor imobiliário, a nova ferramenta integra bancos e avaliadores a partir de um sistema que automatiza e organiza a avaliação, desde o pedido de um laudo e seu preenchimento até o envio das informações às instituições financeiras;

ii) Resolução 4088 do Banco Central – A Cetip, que oferece para o segmento de veículos uma solução para o registro eletrônico das garantias relativas às operações de financiamento e o envio dessas informações ao Banco Central, com o Cetip | Sistema de Registro de Garantia sobre Veículos Automotores, está trabalhando para desenvolver e oferecer ao mercado uma solução que atenda às exigências da Resolução 4088 para o mercado imobiliário; e

iii) Formalização Eletrônica – o projeto está sendo desenvolvido utilizando tecnologia de reconhecimento de imagens para produzir ganhos de eficiência operacional para os clientes da Cetip e mitigar os riscos inerentes aos processos manuais de formalização de financiamentos, oferecendo uma solução de validação eletrônica de documentação e garantias.

INVESTIMENTOS

Os investimentos totais da Cetip somaram R\$ 20,0 milhões no 4T14, equivalentes a 7,3% da receita líquida do período, montante 3,6% superior ao registrado no 3T14 e 26,0% inferior ao 4T13, período no qual ocorreu concentração de renovações de licenças de uso de *softwares*.

Em 2014, os investimentos totais da Cetip somaram R\$ 59,9 milhões, equivalentes a 5,9% da receita líquida do período, montante 5,9% superior ao registrado em 2013. Os principais projetos que receberam investimentos em 2014 foram: i) adequação à Circular 3709; ii) ICE Link; iii) Cetip | Plataforma imobiliária – Gestão de Garantias; iv) formalização eletrônica; v) aquisição de novos servidores para expansão de capacidade; vi) migração de ativos de plataformas antigas para novas; vii) Cetip | InfoAuto Análise; viii) melhorias de data center; ix) 2ª fase do Cetip | Trader - Captação; x) monitoramento *web* de mensageria; xi) CCP; xii) projeto depositária; xiii) transferência de data

center de contingência; e xiv) cadastro único. Essas iniciativas juntas totalizaram R\$ 29,4 milhões, o que equivale a aproximadamente 50% do CAPEX de 2014.

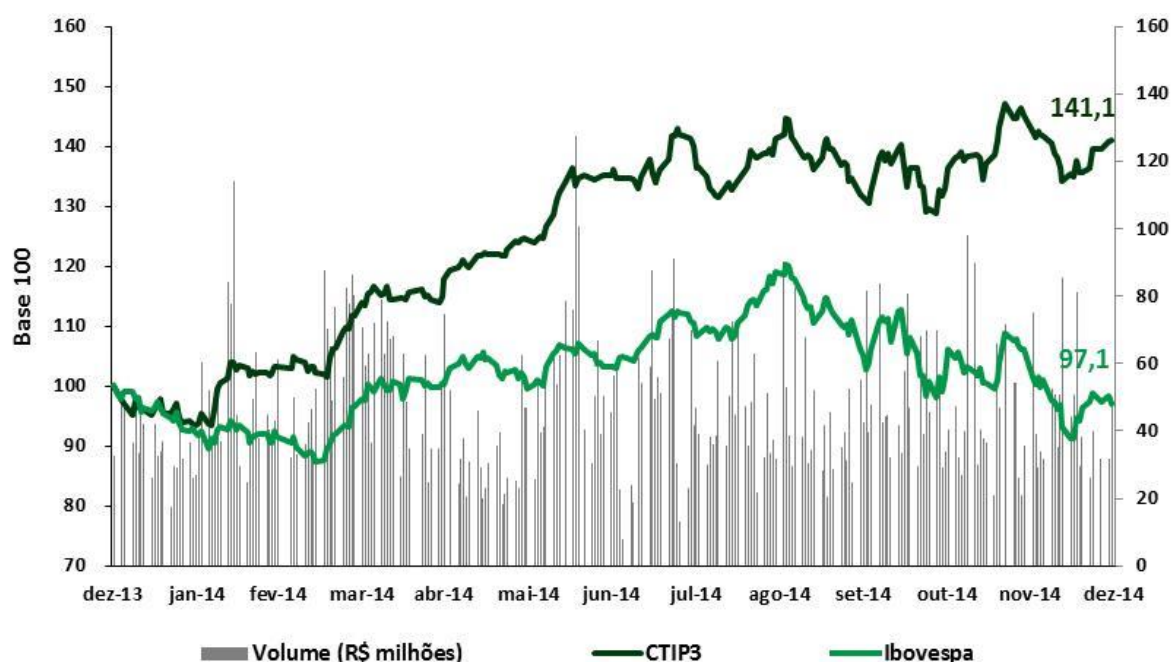
O quadro abaixo apresenta os principais itens que compuseram o CAPEX da Companhia nos período destacados:

CAPEX BREAKDOWN (R\$ milhões)	4T14	3T14	4T13	2014	2013	4T14/3T14	4T14/4T13	2014/2013
Desenvolvimento de Produtos	10,2	5,5	4,6	25,3	19,2	86,4%	122,2%	31,8%
Tecnologia	7,9	13,1	21,5	30,3	34,9	-39,7%	-63,3%	-13,1%
Migração de Plataforma	0,0	0,1	0,3	0,5	1,1	-85,3%	-97,2%	-50,9%
Instalações	1,9	0,6	0,5	3,5	1,2	211,0%	277,9%	193,5%
Outros	-	-	-	0,2	0,2	-	-	4,3%
Total	20,0	19,3	26,9	59,9	56,6	3,6%	-26,0%	5,9%
CAPEX/ Receita Líquida	7,3%	7,4%	11,1%	5,9%	6,2%	-0,1 p.p.	-3,8 p.p.	-0,3 p.p.

DESEMPENHO DAS AÇÕES (CTIP3)

As ações da Cetip (CTIP3) encerraram o ano de 2014 cotadas a R\$ 32,20, com valorização de 41,1% em relação ao encerramento de 2013, desempenho bastante robusto se comparado à desvalorização de 2,9% apresentada pelo Ibovespa no mesmo período. O volume financeiro médio diário negociado de CTIP3 atingiu R\$ 47,2 milhões em 2014, 8,8% superior a 2013. Já o número médio diário de negócios totalizou 5.857 em 2014, com decréscimo de 0,9% em relação a 2013. O valor de mercado da Cetip em 31/12/2014 era de R\$ 8,4 bilhões.

CTIP3 vs. Ibovespa: 31/12/2013 até 31/12/2014



Fonte: Bloomberg. Valores históricos ajustados por proventos

Valores em R\$, exceto quando especificado	2014	2013
Cotação no início do período	22,34	23,76
Máxima	33,55	23,98
Média	28,50	22,37
Mínimo	21,31	20,01
Cotação ao final do período	32,20	22,82
Volume médio diário (R\$ milhões)	47,22	43,42
Quantidade de ações (mil ações) ¹	262.346	260.378

¹ Considera quantidade de ações ao final dos períodos
Fonte: Bloomberg. Valores históricos ajustados por proventos

Turnover da ação (taxa anualizada)	2014	2013
Quantidade de ações negociadas (mil)	405.334	451.332
Qtd média ponderada de ações (mil)	261.326	259.066
Número de pregões no exercício	248	248
Turnover anual (%)	155%	174%

Fonte: Bloomberg

DIVIDENDOS E JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO

Ao longo do exercício de 2014, o Conselho de Administração da Companhia deliberou, trimestralmente, a distribuição de R\$ 251,2 milhões sob a forma de juros sobre o capital próprio e dividendos intermediários a seus acionistas, dos quais: i) R\$ 81,3 milhões referem-se aos juros sobre o capital próprio; e ii) R\$ 169,9 milhões são referentes aos dividendos intermediários. Adicionalmente, o Conselho de Administração da Companhia propôs, em 04/03/2015, a distribuição adicional de R\$ 48,8 milhões (R\$ 0,1858 por ação) sob a forma de dividendos e R\$ 63,1 milhões (R\$ 0,2399 por ação) sob a forma de dividendos à conta de reserva de lucro, a serem pagos em 11/05/2015. A distribuição bruta total de dividendos e JCP proposta pela administração da Cetip para o exercício de 2014 somada a proposta de dividendos à conta de reserva de lucros totalizou R\$ 363,1 milhões, o que representa 85,0% do lucro líquido registrado no período, superior à distribuição de 75,0% do resultado do exercício de 2013. A proposta de destinação do resultado de 2014 será submetida à aprovação dos acionistas na AGO a ser realizada no mês de abril.

A tabela a seguir apresenta os JCP e dividendos deliberados no ano de 2014:

Juros sobre o capital próprio	(R\$ milhões)
JCP 1T14 – RCA 25/03/14 – R\$ 0,0799 brutos por ação	20,8
JCP 2T14 – RCA 18/06/14 – R\$ 0,0766 brutos por ação	20,0
JCP 3T14 – RCA 19/09/14 – R\$ 0,0763 brutos por ação	20,0
JCP 4T14 – RCA 23/12/14 – R\$ 0,0780 brutos por ação	20,5
Dividendos intermediários	
Dividendos 1T14 – RCA 07/05/14 – R\$ 0,2073 brutos por ação	54,2
Dividendos 2T14 – RCA 06/08/14 – R\$ 0,2087 brutos por ação	54,6
Dividendos 3T14 – RCA 05/11/14 – R\$ 0,2329 brutos por ação	61,1
Dividendos propostos	
Dividendos – RCA 04/03/15 – R\$ 0,1858 por ação* a serem pagos em 11/05/15	48,8
Total relativo ao exercício de 2014	300,0
Dividendos à conta de reserva de lucro – RCA 04/03/15 – R\$ 0,2399 por ação* a serem pagos em 11/05/15	63,1

(*) O valor por ação dos dividendos está sujeito a alterações decorrentes de eventuais aumentos de capital que possam ocorrer até a realização da Assembleia Geral Ordinária.

PROGRAMA DE RECOMPRA DE AÇÕES

Em 4 de março de 2015, o Conselho de Administração da Cetip aprovou um programa de recompra de ações com o objetivo de maximizar a geração de valor para os acionistas, por meio de uma administração eficiente da estrutura de capital da Companhia. As principais características do programa de recompra são as seguintes: i) Quantidade máxima de ações a serem adquiridas de 5.400.000, ou 2,13% do total de ações em circulação no mercado, de acordo com o artigo 3º, III da Instrução CVM nº 361/03 e artigo 4o-A, § 2o da Lei 6.404/76 e alterações posteriores; ii) prazo para realização das operações de até 365 dias, contados a partir de 04 de março de 2015, encerrando-se em 3 de março de 2016.

EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 20 de janeiro de 2015, a Companhia efetivou a contratação de empréstimo bilateral no montante de US\$ 100,0 milhões, com amortização integral do principal em janeiro de 2017, bem como a contratação de derivativo junto ao banco credor visando à cobertura do risco de câmbio da referida operação.

TELECONFERÊNCIA & WEBCAST

Teleconferência em Português

06 de março de 2015 – 6ª feira

10h00 (BR) | 8h00 (US ET)

Tel.: +55 11 3193-1001

+55 11 2820-4001

Código: Cetip

Webcast: www.cetip.com.br/ri

Replay por 7 dias: +55 11 3193-1012 ou +55 11 2820-4012 Senha: 1689805#

Teleconferência em Inglês

06 de março de 2015 – 6ª feira

12h00 (BR) | 10h00 (US ET)

Tel.: +55 11 3193-1001 (Para ligações do Brasil)

+55 11 2820-4001 (Para ligações do Brasil)

Tel.: +1 786 924-6977 (Para ligações do Exterior)

Código: Cetip

Webcast: www.cetip.com.br/ir

Replay por 7 dias: +55 11 3193-1012 ou +55 11 2820-4012 Senha: 1707396#

A apresentação para acompanhamento das teleconferências estará disponível para *download* no *website* de RI da Companhia com antecedência mínima de 30 minutos do início das teleconferências.

Aviso Legal

O presente material foi preparado pela CETIP S.A. – Mercados Organizados (“Cetip”, “Companhia”). A Cetip é autorizada a funcionar pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e regulada tanto por esta quanto pelo Banco Central do Brasil.

Este material pode incluir declarações que representem expectativas sobre eventos ou resultados futuros da Cetip. Essas declarações estão baseadas em projeções e análises que refletem as visões atuais e/ou expectativas da administração da Companhia com respeito à sua performance e ao futuro dos seus negócios. Riscos e incertezas relacionados aos negócios da Cetip, ao ambiente concorrencial e mercadológico, às condições macroeconômicas e outros fatores descritos em “Fatores de Risco” no Formulário de Referência, arquivado na CVM, podem fazer com que os resultados efetivos diferenciem-se de modo relevante de tais planos, objetivos, expectativas, projeções e intenções.

ANEXO I – DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DO RESULTADO

DETIP S.A. - Mercados Organizados

Demonstrações do resultado	4T14		3T14		4T13		Var %	Var %	2014	2013	Var %
Em milhares de reais	4T14	3T14	4T13	4T14 x 3T14	4T14 x 4T13	2014	2013	2014 x 2013			
Receita bruta de serviços	328.449	313.302	287.797	4,8%	14,1%	1.222.858	1.074.156	13,8%			
Segmento de títulos e valores mobiliários	208.888	201.661	183.915	3,6%	13,6%	786.642	690.132	14,0%			
Registro	31.126	30.808	32.927	1,0%	-5,5%	119.056	113.443	4,9%			
Custódia	78.534	73.337	61.760	7,1%	27,2%	286.476	230.750	24,1%			
Utilização mensal	45.241	44.924	40.864	0,7%	10,7%	178.028	159.052	11,9%			
Transações	32.459	30.976	25.976	4,8%	25,0%	119.263	105.793	12,7%			
Outras receitas de serviços	21.528	21.616	22.388	-0,4%	-3,8%	83.819	81.094	3,4%			
Segmento de financiamentos	119.561	111.641	103.882	7,1%	15,1%	436.216	384.024	13,6%			
SNG	50.303	47.759	49.184	5,3%	2,3%	189.619	189.124	0,3%			
Sircof	49.114	44.479	38.157	10,4%	28,7%	175.960	145.302	21,1%			
Market data e desenvolvimento de soluções	19.303	18.301	15.284	5,5%	26,3%	66.985	46.334	44,6%			
Outras receitas de serviços	841	1.102	1.257	-23,7%	-33,1%	3.652	3.264	11,9%			
Deduções	(56.910)	(53.963)	(45.431)	5,5%	25,3%	(206.973)	(165.581)	25,0%			
Impostos incidentes sobre serviços prestados	(32.012)	(31.101)	(28.733)	2,9%	11,4%	(121.163)	(108.223)	12,0%			
Outras deduções	(24.898)	(22.862)	(16.698)	8,9%	49,1%	(85.810)	(57.358)	49,6%			
Receita líquida de serviços	271.539	259.339	242.366	4,7%	12,0%	1.015.885	908.575	11,8%			
(Despesas)/outras receitas operacionais	(112.425)	(97.673)	(98.081)	15,1%	14,6%	(399.774)	(351.966)	13,6%			
Despesas com pessoal	(43.251)	(41.853)	(37.801)	3,3%	14,4%	(163.845)	(138.947)	17,9%			
Incentivo baseado em ações sem desembolso de caixa	(4.162)	(4.538)	(4.022)	-8,3%	3,5%	(15.957)	(19.802)	-19,4%			
Depreciação e amortização	(21.866)	(20.779)	(19.870)	5,2%	10,0%	(83.108)	(75.790)	9,7%			
Serviços prestados por terceiros	(25.870)	(19.723)	(22.136)	31,2%	16,9%	(87.446)	(75.007)	16,6%			
Despesas gerais e administrativas	(14.293)	(9.433)	(12.821)	51,5%	11,5%	(42.137)	(36.325)	16,0%			
Despesas com aluguel de equipamentos e sistemas	(730)	(504)	(633)	44,8%	15,3%	(2.506)	(2.480)	1,0%			
Honorários de conselhos e comitês	(558)	(552)	(452)	1,1%	23,5%	(2.178)	(1.619)	34,5%			
Impostos e taxas	(393)	(405)	(296)	-3,0%	32,8%	(1.565)	(1.179)	32,7%			
Outras despesas operacionais	(1.525)	(20)	(68)	7525,0%	2142,6%	(1.616)	(848)	90,6%			
Outras receitas operacionais	223	134	18	66,4%	1138,9%	584	31	1783,9%			
Resultado de equivalência patrimonial	218	254	(991)	-14,2%	-122,0%	714	(463)	-254,2%			
Resultado financeiro	(18.135)	(29.976)	(8.638)	-39,5%	109,9%	(58.691)	(43.579)	34,7%			
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	141.197	131.944	134.656	7,0%	4,9%	558.134	512.567	8,9%			
Imposto de renda e contribuição social	(23.591)	(23.447)	(38.569)	0,6%	-38,8%	(131.015)	(151.539)	-13,5%			
Do exercício	(20.845)	(29.568)	(10.632)	-29,5%	96,1%	(111.193)	(90.447)	22,9%			
Diferidos	(2.746)	6.121	(27.937)	-144,9%	-90,2%	(19.822)	(61.092)	-67,6%			
Lucro líquido do período	117.606	108.497	96.087	8,4%	22,4%	427.119	361.028	18,3%			

ANEXO II – BALANÇOS PATRIMONIAIS

CETIP S.A. - Mercados Organizados

Balanços patrimoniais

Em milhares de reais

Ativo	Consolidado			Passivo e patrimônio líquido	Consolidado		
	31/12/14	31/12/13	01/01/13		31/12/14	31/12/13	01/01/13
Circulante	740.930	505.117	401.042	Circulante	240.225	337.300	418.485
Caixa e equivalentes de caixa	551	475	346	Fornecedores	23.496	25.969	17.721
Aplicações financeiras - livres	590.349	381.685	295.027	Obrigações trabalhistas e encargos	56.682	48.195	36.953
Contas a receber	106.735	93.073	81.050	Tributos a recolher	14.902	12.837	11.114
Impostos e contribuições a compensar	17.431	16.679	17.224	Imposto de renda e contribuição social	2.181	787	670
Despesas antecipadas	7.784	7.011	2.528	Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	80.130	45.858	24.630
Outros créditos	18.080	6.194	4.867	Debêntures emitidas	17.427	156.053	65.554
Não circulante	2.257.609	2.230.534	2.243.463	Preço de aquisição - parcela a prazo			215.095
Realizável a longo prazo	135.944	85.768	78.412	Empréstimos e obrigações de arrendamentos financeiros	2.608	3.507	3.000
Aplicações financeiras - livres e vinculadas	128.197	79.746	73.082	Receitas a apropriar	42.754	44.044	43.677
Depósitos judiciais	137	162	140	Outras obrigações	45	50	71
Despesas antecipadas	5.526	3.744	3.026	Não circulante	1.012.361	708.788	803.219
Outros créditos	2.084	2.116	2.164	Fornecedores	2.073	3.662	-
Investimentos	6.211	5.497	5.810	Imposto de renda e contribuição social diferidos	195.785	176.052	115.384
Investimentos em coligada	5.178	4.464	4.927	Provisão para contingências e obrigações legais	4.536	3.067	2.569
Outros investimentos	1.033	1.033	883	Debêntures emitidas	498.175	474.774	629.189
				Empréstimos e obrigações de arrendamentos financeiros	271.153	9.291	13.372
				Receitas a apropriar	40.639	41.942	42.705
Imobilizado	49.931	40.822	41.241	Patrimônio líquido	1.745.953	1.689.563	1.422.801
Intangível	2.065.523	2.098.447	2.118.000	Capital social	635.937	586.428	315.270
				Reservas de capital	533.821	533.193	676.764
				Ajustes de avaliação patrimonial	(413)	(247)	575
				Reservas de lucros	464.715	405.655	377.231
				Lucros/prejuízos acumulados	-	(5.031)	(5.281)
				Dividendos adicionais propostos	111.893	169.565	58.242
Total do ativo	2.998.539	2.735.651	2.644.505	Total do passivo e patrimônio líquido	2.998.539	2.735.651	2.644.505

Cetip S.A. – Mercados Organizados



ANEXO III – FLUXOS DE CAIXA

CETIP S.A. - Mercados Organizados

Demonstrações dos fluxos de caixa	Em milhares de reais			Var %	Var %			Var %
	4T14	3T14	4T13	4T14 x 3T14	4T14 x 4T13	2014	2013	2014 x 2013
Fluxo de caixa das atividades operacionais								
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	141.197	131.944	134.656	7,0%	4,9%	558.134	512.567	8,9%
Ajustes								
Depreciação e amortização	21.866	20.779	19.870	5,2%	10,0%	83.108	75.790	9,7%
Resultado na alienação/baixa de ativos permanentes	561	(2)	15	-28150,0%	3640,0%	596	641	-7,0%
Resultado de equivalência patrimonial	(218)	(254)	991	-14,2%	-122,0%	(714)	463	-254,2%
Incentivo baseado em ações sem desembolso de caixa	4.163	4.538	4.022	-8,3%	3,5%	15.957	19.802	-19,4%
Juros sobre aplicações financeiras mantidas até o vencimento	(1.533)	(1.513)	(1.350)	1,3%	13,6%	(5.730)	(4.020)	42,5%
Juros sobre debêntures e parcelas a prazo	14.981	20.531	18.879	-27,0%	-20,6%	71.971	75.215	-4,3%
Juros sobre empréstimos e arrendamentos financeiros	2.002	802	331	149,6%	504,8%	3.421	1.334	156,4%
Provisão para contingências e obrigações legais	1.304	-	35	0,0%	3625,7%	1.303	115	1033,0%
Variação cambial sobre empréstimos	20.360	20.035	-	1,6%	0,0%	40.395	-	0,0%
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social ajustado	204.683	196.860	177.449	4,0%	15,3%	768.441	681.907	12,7%
Variações nos ativos e passivos								
Contas a receber	(9.069)	(8.830)	(10.658)	2,7%	-14,9%	(13.662)	(12.023)	13,6%
Impostos e contribuições a compensar	(3.279)	(77)	(351)	4158,4%	834,2%	10.222	12.914	-20,8%
Outros créditos	(4.565)	(1.859)	5.546	145,6%	-182,3%	(11.855)	(1.699)	597,8%
Despesas antecipadas	(990)	(1.577)	(3.628)	-37,2%	-72,7%	(2.555)	(4.779)	-46,5%
Depósitos judiciais	30	(12)	(8)	-350,0%	-475,0%	25	(22)	-213,6%
Fornecedores	1.489	4.455	5.204	-66,6%	-71,4%	(4.062)	11.910	-134,1%
Obrigações trabalhistas e encargos	8.719	8.449	7.085	3,2%	23,1%	8.487	11.241	-24,5%
Tributos a recolher	1.992	900	1.745	121,3%	14,2%	1.599	1.800	-11,2%
Outras obrigações	466	(590)	(83)	-179,0%	-661,4%	(2.593)	(396)	554,8%
Receitas a apropriar	116	(3.429)	247	-103,4%	-53,0%	161	362	-55,5%
Caixa proveniente das operações	199.592	194.290	182.548	2,7%	9,3%	754.208	701.215	7,6%
Imposto de renda e contribuição social pagos	(34.342)	(30.263)	(25.223)	13,5%	36,2%	(120.770)	(102.699)	17,6%
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	165.250	164.027	157.325	0,7%	5,0%	633.438	598.516	5,8%
Fluxo de caixa das atividades de investimento								
Aquisição de títulos mantidos até o vencimento	-	-	-	0,0%	0,0%	-	(46.429)	-100,0%
Vencimento de títulos mantidos até o vencimento	-	-	-	0,0%	0,0%	-	45.645	-100,0%
Aquisição de ativo imobilizado	(4.739)	(10.149)	(3.581)	-53,3%	32,3%	(18.694)	(8.250)	126,6%
Aquisição de ativos intangíveis	(15.214)	(9.111)	(23.365)	67,0%	-34,9%	(41.227)	(48.326)	-14,7%
Aquisição de outros investimentos	-	-	-	0,0%	0,0%	-	(150)	-100,0%
Recebimento pela venda de ativo imobilizado	3	3	1	0,0%	200,0%	28	118	-76,3%
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	(19.950)	(19.257)	(26.945)	3,6%	-26,0%	(59.893)	(57.392)	4,4%
Fluxo de caixa das atividades de financiamento								
Pagamento de parcelas a prazo (principal e juros)	-	-	-	0,0%	0,0%	-	(222.126)	-100,0%
Pagamento de principal de debêntures	-	(553.840)	(16.800)	-100,0%	-100,0%	(632.800)	(67.200)	841,7%
Pagamento de juros sobre debêntures	-	(17.078)	(17.725)	-100,0%	-100,0%	(52.354)	(64.899)	-19,3%
Pagamento de obrigações de arrendamentos financeiros	-	(570)	(956)	-100,0%	-100,0%	(2.318)	(3.855)	-39,9%
Pagamento de principal de empréstimos	(435)	(435)	(435)	0,0%	0,0%	(1.740)	(580)	200,0%
Pagamento de juros sobre empréstimos	(1.658)	(102)	(115)	1525,5%	1341,7%	(1.974)	(473)	317,3%
Recebimento líquido por empréstimos obtidos	-	223.178	-	-100,0%	0,0%	223.178	-	0,0%
Recebimento líquido por debêntures emitidas	-	497.958	-	-100,0%	0,0%	497.958	-	0,0%
Recebimento por emissão de ações - exercícios de opções de ações	12.398	10.173	9.163	21,9%	35,3%	34.181	45.822	-25,4%
Recebimento de juros sobre o capital próprio e dividendos prescritos	-	-	-	0,0%	0,0%	23	220	-89,5%
Dividendos e juros brutos sobre o capital próprio pagos	(74.467)	(75.007)	(18.133)	-0,7%	310,7%	(385.985)	(138.136)	179,4%
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento	(64.162)	84.277	(45.001)	-176,1%	42,6%	(321.831)	(451.227)	-28,7%
Aumento/(redução) de disponibilidades e aplicações financeiras livres no período	81.138	229.047	85.379	-64,6%	-5,0%	251.714	89.897	180,0%
Disponibilidades e aplicações financeiras livres no início do período	584.443	355.885	328.731	64,2%	77,8%	413.713	325.066	27,3%
Variação no valor justo - aplicações financeiras disponíveis para venda	(407)	(489)	(397)	-16,8%	2,5%	(253)	(1.250)	-79,8%
Disponibilidades e aplicações financeiras livres no fim do período	665.174	584.443	413.713	13,8%	60,8%	665.174	413.713	60,8%